



LEGISLATURA 18ª – DÉCIMA OITAVA

SESSÃO 2ª- LEGISLATIVA

REUNIÃO ORDINÁRIA 7ª – Reunião Plenária dia 15.03.2022.

ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO DÉCIMO QUINTO DIA DO MÊS DE MARÇO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR RONALDO ROMÃO DE SOUSA. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO PRIMEIRO SECRETÁRIO JOSÉ RAIMUNDO FILHO PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: AGENOR DE MELO LIMA, ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTÔNIO DIONIZIO DA SILVA, ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, CARLOS ANDRÉ PEREIRA DE SOUZA, EDNALDO IZIDÓRIO NETO, EVANDRO DE SOUZA LIMA, FABRÍCIO ANDRÉ MAGALHÃES TERTO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, MANOEL CASCIANO DA SILVA, ROMERIO SENA BRASIL, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA E WALLACE KLEYTON CABOCLO. NÃO HAVENDO VEREADORES AUSENTES. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS(AS) SENHORES(AS) VEREADORES(AS): GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO E ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O **Presidente Ronaldo Romão de Sousa** retoma a palavra e convida o Vereador **Evandro de Souza Lima**, para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, O **Presidente Ronaldo Romão de Sousa** coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O **Presidente Ronaldo Romão de Sousa** passa a palavra ao Primeiro Secretário **José Raimundo Filho** para fazer a leitura das matérias. Lido o **Ofício nº 000/2022**, de autoria da Assembleia Legislativa de Pernambuco, informando sobre a parceria que está sendo feita entre os Poderes Legislativo Estadual e Legislativo Municipal, e que para ampliar esta união, estão oferecendo diversas atividades conjuntas, com o intuito de aperfeiçoar o serviço público. Dessa forma, apresenta a segunda etapa do Projeto Lideralepe, e convida os vereadores, servidores e outras lideranças do município para participar do 5º curso do Lideralepe: Desenvolvimento de Liderança 2. Lido o **Ofício nº 200/2022**, da Secretária de Educação Marta Cristina Pereira de Lira Fonte, em resposta ao ofício nº 046/2022, oriundo desta Casa Legislativa que encaminha o requerimento nº 011/2022, de autoria do Vereador Fabrício André Magalhães Terto que solicita a relação de contratados e coordenadores que prestam serviços na Secretaria. Informa também sobre a rotina dos trabalhos pedagógicos necessários ao bom atendimento dos serviços ofertados por esta rede municipal de ensino. Lida a **Moção de Aplausos nº 004/2022**, de autoria do Vereador José Jaime Inácio de Oliveira, ao Grupamento da Guarda Civil – Patrulha da Mulher Serra Talhada – GPAM, em nome do Subcomandante da Guarda Civil, Cícero Epaminondas, e da Coordenadora da Patrulha, Thaisa Aquino, como forma de reconhecimento aos relevantes serviços prestados, no âmbito deste município, bem como exaltar a importância da lei que cria mecanismos para coibir os variados tipos de violência contra a mulher. Lido o **Requerimento nº 013/2022**, de autoria da Vereadora Alice Pereira de Lorena e Sá, que solicita a senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto ao senhor Marcio Oliveira, Secretário de Agricultura e Recursos Hídricos, no sentido de viabilizar a recuperação da estrada rural que dá acesso a Fazenda Serra Grande. Lido o **Requerimento nº 014/2022**, de autoria do Vereador José Jaime Inácio de Oliveira, que solicita ao senhor **Maurício Canuto**, Diretor do

Departamento de Estradas e Rodovias do Estado de Pernambuco – DER, no sentido de efetuar obra de tapa-buracos nos pontos críticos da Rodovia Vicente Inácio de Oliveira (PE – 418), que liga o município de Serra Talhada à divisa com o Estado da Paraíba. Lida a **Indicação nº 022/2022**, de autoria da Vereadora Alice Pereira de Lorena e Sá, que solicita a senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto ao senhor Cristiano Menezes, Secretário de Obras e Infraestrutura, no sentido de viabilizar a recuperação da Rua José Dias de Oliveira, no Bairro Bom Jesus. Lida a **Indicação nº 024/2022**, de autoria do Vereador Antônio Rodrigues de Lima, que solicita a senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto ao senhor Cristiano Menezes, Secretário de Obras e Infraestrutura, no sentido de viabilizar a pavimentação da Rua Maria Gomes de Sousa, no Bairro Caxixola, nesta cidade. Lida a **Indicação nº 026/2022**, de autoria do Vereador Carlos André Pereira de Souza, que solicita a senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto ao senhor Cristiano Menezes, Secretário de Obras e Infraestrutura, que estudem a viabilidade de reforma da Praça da Rua 4, localizada no Bairro Bom Jesus, nesta cidade. Lida a **Indicação nº 027/2022**, de autoria do Vereador Carlos André Pereira de Souza, que solicita a senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto ao senhor Cristiano Menezes, Secretário de Obras e Infraestrutura, que estudem a viabilidade de reforma da Praça da Rua 4, localizada no Bairro Bom Jesus, nesta cidade. Lida a **Indicação nº 027/2022**, de autoria do Vereador Carlos André Pereira de Souza, que solicita a senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto ao senhor Célio Antunes, Superintendente de Trânsito e Transportes - STTRANS, e ao senhor Cristiano Menezes, Secretário de Obras e Infraestrutura, viabilizar a construção de 3 redutores de velocidade (quebra-molas), na Rua Joaquim Alves de Magalhães, Bairro Nossa Senhora da Conceição, em frente as casas nº 1439, nº 1504 e nº 1596, nesta cidade. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 006/2022 do Poder Legislativo – que altera a Lei nº 1.870, de 04 de novembro de 2021. O parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 007/2022 do Poder Legislativo – que altera a lei nº 1.871, de 04 de novembro de 2021. O parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 008/2022 do Poder Legislativo – que altera a lei nº 1.802, de 30 de dezembro de 2020. O parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lido o **Projeto de Lei nº 005/2022** do Poder Legislativo – que denomina de Dr. Miguel Arcanjo do Nascimento (Rua Projetada 26), a rua localizada no Bairro Tancredo Neves (Cohab), em Serra Talhada/PE, projeto segue para votação em 2º turno. Lido o **Projeto de Lei nº 009/2022** do Poder Legislativo (ementa: que concede o direito aos portadores de bolsa de colostomia o atendimento prioritário em órgãos públicos municipais e estabelecimentos privados situados no âmbito do município de Serra Talhada, e dá outras providências). Lido o **Projeto de Lei nº 010/2022** do Poder Legislativo (ementa: que denomina de Paulo Nazzon Leão, a avenida localizada no Bairro José Rufino Alves (Caxixola), em Serra Talhada). **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todos e a todas, Excelentíssimo Senhor Presidente, caros colegas vereadores, vereadora Alice Conrado e os serventuários desta Casa nas pessoas de Penha e do nosso procurador. Quero saudar os professores aqui em nome de Penha, Carlos, Alvanir, Toinha show de bola, Clécia, enfim saudar a imprensa, saudar o comandante da guarda municipal nosso amigo Epaminondas que muito nos honra com a sua presença. Saúdo aos senhores ouvintes em nome da minha mãe lá na Fazenda Nova. Registro a presença do vereador, em tempo, Jaime Inácio e farei também a leitura do requerimento. Senhor presidente, caros colegas vereadores, senhores ouvintes, minha amiga Penha que se encontra ali também junto às duas Penhas, de Evaldo e a outra. Inicialmente, senhor presidente, eu queria trazer informação não oficial, mas Veraluza, a gente esteve ausente quinta e sexta, não estive aqui e voltei apenas no domingo. Ontem foi um dia corrido para mim, mas hoje agora pela manhã eu vinha da Fazenda Nova e coincidentemente eu encontrava o procurador jurídico do município que tem uma chácara ali em frente à de Nilvan

da Esquimó, Ronaldo, eu parei o carro e conversei com ele, dada a expectativa e o acompanhamento que a gente tem na questão do desenrolar da chegada a esta Casa do projeto de definição do reajuste do piso. Como foi estabelecido pela prefeita Márcia Conrado através do Decreto, onde ela fez a redução não só dos salários de prefeito e vice, de secretários e coordenadores, e passou para cada secretaria as reduções dos servidores. A informação que a gente recebeu hoje é que ontem foram feitas as entregas da última secretaria a exemplo, por exemplo, e aí nós temos que citar a questão Alvani, da Secretaria da Educação, onde evidentemente vão incidir os melhores cortes, cortes de gratificações, cortes de contratos de comissionados que foi repassado. Só para se ter ideia amigos e companheiros, o valor que se economiza na pasta da educação chega a quase 150 mil, isso é um dado ainda extraoficial porque está finalizando a sistematização dos outros, como por todas as outras secretarias. E aí o que a gente quer deixar claro, como falei na fala anterior é que os cortes não são só em função da educação, porque a educação por si só quando se coloca o percentual, ela ultrapassa, então foi feita essa rodada de reuniões com todas as secretarias que culminaram ontem. Saúdo nosso amigo Carlos Antônio que muito tem colaborado com isso. De forma que a sistematização está sendo feita, começa a ser hoje uma nova rodada, e o que Cecílio me passou que ontem estive com a prefeita Márcia até por volta de 8 horas da noite, em uma reunião de 4 horas até as 8, é que o mesmo processo que teve do início da conversa ela vai retornar também com as categorias, eu creio que deve ser marcada essa semana a data para que receba SINTEST, para que receba a comissão da APROST e do SINPRO, para mostrar os dados e mostrar realmente os impactos para que venha para cá o projeto de formulação do piso. O que a gente tem uma expectativa e que foi já veiculado inclusive por ela, de que a lei será cumprida, o que a gente precisava fazer. Aí perguntam por que está demorando tanto? E aí hoje na conversa que eu tive com Cecílio, mesmo rápida na beira da pista, o que a gente tinha de preocupação e aí também aproveito até para agradecer a secretaria que mandou a relação dos seus contratos e dos seus comissionados, para que reveja realmente tudo, para que possa realmente de fato enxugar e que possa realmente vir até a realidade. Porque a questão não é simplesmente do aumento da per capita e do reajuste, é exatamente do tal que não se cria a desculpa que outros municípios estão criando de dizer que não vai dar o aumento porque está ultrapassando a lei de responsabilidade fiscal. Eu tenho, de forma reiterada, colocado isso várias vezes, inclusive eu conversava com Ana também com relação a isso, não é a questão da desculpa, mas infelizmente o governo vai ter que se adequar não só na educação, mas também nas outras secretarias também porque quando soma o total não é só em relação à educação, mas sim das outras secretarias. Então a informação que tive agora quando vinha, por volta de 7:15, 7:20, da Fazenda Nova, foi que essa sistematização está sendo começada a ser feita hoje dos gastos que foram tirados de secretaria por secretaria, todas as questões dos contratos estão sendo revistas, inclusive das escolas integrais, a gente tem que ter Carlos, o senso de responsabilidade porque tem algumas pessoas que querem ir para a escola integral, mas sinceramente querem ir com a sua mesma carga horária de trabalhar, por exemplo, x horas e ter a gratificação que tem na escola integral. Para se ter ideia a gratificação das escolas integrais elas permutam hoje quase que R\$ 60.000,00, então é um impacto realmente muito grande e é isso que está vindo à luz a tudo isso agora que a gente não tinha esses dados, imaginava Vera, mas pela primeira vez quando se arrocha e com altivez. Uma coisa que Márcia passou para a gente e tinha colocado é a questão dos privilégios, se vai ter que tirar de um, vai ter que tirar de outros, se vai cortar a gratificação de Carlos, que corte de Zé Raimundo, de Alvani e de Penha, o que também não era feito. Então, ela inclusive, eu vou passar aqui porque foi passado por ele, uma informação que foi da secretaria de educação em que ela disse que quer saber de onde era, porque era e quem foi que fez. Então eu estou passando isso com muita tranquilidade, com muita expectativa que todos vocês estão realmente tendo desde a questão da mudança de faixa, a gente tem acompanhado as negociações de Recife, de Caruaru e de outros municípios também que tem

sido feito isso, Carlos até me passou uns dados de algumas coisas e a gente vai sentar também para discutir isso. Então o que eu quero passar que nada, a função do tempo que está passando, nada recua da fala inicial que nós tivemos aqui e da conversa que eu não participei, mas que vocês tiverem com a prefeita, então estou apenas ratificando que pela primeira vez está sendo feito isso, e até está sendo bom porque não está sendo só na educação, mas em todas as outras secretarias também está sendo feito. É uma decisão, vereadores e amigos, difícil de se tomar porque é uma decisão política, e a decisão política vai inclusive vai recair em cima de todos nós Ronaldo, porque vai vir o desgaste, "tirou o contrato que estava em tal canto," "foi o Fulano que botou". Penha que trabalha na educação sabe como é que isso funciona, mas o que ela determinou para todos os secretários é que a redução vai ter que ser de forma criteriosa, onde tinha 3, que 2 dá para fazer o serviço, vamos tirar um e isso eu continuo acreditando, se tiver algo diferente Vera passarei da mesma forma. Eu estava preocupado, ontem eu não tive tempo realmente, mas hoje inclusive na rodada de conversas disse que quando terminar, não sei se quarta, quinta ou sexta, vamos reunir os 17 vereadores que foi uma coisa pleiteada, reunir a categoria para que venha o projeto para cá de forma esmiuçada, porque tem muita casca de banana de alguns projetos que estão sendo colocados em alguns municípios. E a gente sabe, por exemplo, a questão do piso, todos nós sabemos que tem o de 150 horas e tem o de 200 horas aulas, o piso de 200 horas aulas é aquele de três mil oitocentos e pouco, e tem os outros que são proporcionais. Mas, além disso, nós também sabemos, Penha e Vera me ajudam nisso, que tem alguns casos, por exemplo: a pessoa é professor normal e ainda tinha aquela suplementação que fica. Essa suplementação é necessária, ela se faz, tem algum critério para ser feito isso? Agradeço a presença do meu primo Tércio Siqueira, secretário de relações institucionais, que muito nos alegra com sua presença. Então, a única coisa que eu quero tranquilizar é que o processo está sendo feito, inclusive a gente vai precisar de você, eu falava com Alvani antes de você chegar para gente trabalhar até mesmo com a Casa Ronaldo, eu acho que pode paralelamente ver a questão dos percentuais e dos termos, a questão da progressão que muitos de nós não tinha, a questão dos quinquênios, quem está próximo de se aposentar, por exemplo, não tinha direito aos quinquênios, mas na hora que for da entrada na aposentadoria o Tribunal de Contas só aceita conceder aposentadoria se foi incluída a questão dos quinquênios que cada não tinha direito. Aí tem a questão das mudanças de faixas que não vinha mudando porque o PCC não foi atualizado, aí tem a lei da pandemia que disse que não podia ter aumento. Então isso é uma série de coisas que é complexa que a gente está apenas dividindo a responsabilidade, não estou tirando o culpa nem isentando ninguém, mas o que eu vi na semana passada, reunião por reunião, minha irmã inclusive participou de uma e me passou que a coisa está andando a contento e que nós vamos ter que estar atentos na questão do final para vir para cá, então esse é uma informação. Queria fazer um comentário, senhor presidente, senhores professores e alguns que estão aqui, nós recebemos na semana passada o resultado do IDEB, e para nossa surpresa diante de muita coisa que vinha sendo colocadas, algumas escolas tiveram queda dos seus índices e essa queda tem que ser compartilhada com todas. Não vou aqui sinceramente atribuir apenas a responsabilidade do professor, porque quando o IDEB estava alto era o conjunto que vai de secretária ao auxiliar de serviços gerais, então a hora de dividir o ruim também tem que ser dividido com todos, até porque no começo a gente sabe dos dois anos atípicos, sabe das dificuldades que teve porque nem todo mundo tinha um celular bom, se o professor não tinha, o aluno também não então tudo isso impacta. Então sinceramente, eu posso até considerar que sejam até normais os resultados que a gente tem atingido, agora, a responsabilidade não pode ser atribuída. E aí me permita dizer que uma professora, que eu vou guardar a reserva, de uma escola da zona rural, que me confidenciou de que ficou pasma com a declaração que foi feita no dia que saiu o resultado, querendo apenas atribuir a responsabilidade ao professor. Ah, somente o professor agora é responsabilizado? O Coordenador também é, que é quem coordena e quem passava. Então a gente tem que buscar

fazer justiça em alguns comentários e alguma coisa e dividir a responsabilidade, porque senão a gente vai estar sempre jogando uns contra os outros. Então quando tiver um lugar de que os resultados foram positivos está de parabéns a prefeita, a secretaria de educação, sua coordenadora, a coordenadora geral, a merendeira que fez a comida certa, o auxiliar de serviços gerais, mas também o professor. Então eu queria passar para vocês que estou também tranquilo com isso de não apenas responsabilizá-los de forma individual e falar que a culpa é de vocês porque deixaram de fazer isso, pois todos nós deixamos de fazer em função de uma coisa atípica, porque a grande maioria não tinha. Então com relação à educação era isso que eu tinha para repassar para vocês. Quero aproveitar a oportunidade que a sessão está sendo transmitida, para falar que ontem tivemos a felicidade de receber Miguel Coelho, que é o prefeito da cidade de Petrolina, é pré-candidato ao governo do estado. A gente respeita toda e qualquer decisão e as escolhas, porque o processo democrático de direito é esse, mas na condição de parceiro ou de aliado recebemos ele ontem com a nossa família, alguns companheiros como o Marquinhos Dantas e Valdir, alguns vereadores, eu quero até agradecer e deixar aqui registrado que quem foi lá ontem não foi no compromisso de assumir voto com o Miguel não, foi para conhecer, para ouvir as propostas, para ver o pensamento dele. Então agradeço a todos vocês que estiveram lá, porque uma pessoa em um grupo me passava e eu disse: mas rapaz, que coisa pequena. Todo mundo sabe a posição de Márcia Conrado, Márcia vai seguir a orientação do partido dela Manoel, que é o PT, que vota exatamente na composição, isso ela tem deixado bem claro. Agora evidentemente que ouvir todos podem, como ontem estiveram lá. Então Miguel vem com esse ar de esperança, diante desse governo que foi colocado aí, colocando a questão da segurança, a questão do desemprego em que Pernambuco é um dos campeões, das estradas que estavam ruins e começam fazer, da questão da própria categoria dos professores que diziam que iam aumentar o salário do professor duas ou três vezes e também não aconteceu; da questão principalmente da água, fiz até referência ao documento do vereador Rosimério de Cuca, de que a água não chega à torneira, mas a conta chega e fiz e vem pegando o modelo de gestão que tem em Petrolina, onde está com 91% de aprovação. Então é uma experiência nova, é um jovem de 31 anos que coloca seu nome para ser avaliado por toda a sociedade de Pernambuco. A política tem dois resultados: ganhar e perder, mas para que ganhe tem que ter a coragem de disputar e ele está preparado para isso e vai sim concorrer ao governo do estado. Agradeço a todos, e agradecer pelas chuvas também, a gente já viu também ontem vários problemas que tem, eu sugeri até ao líder do governo que convocasse o comitê que foi criado das enchentes para que passe as informações para nós vereadores de quais foram às decisões que foram tomadas, porque tem algumas coisas que são resolvidas de momento e outras não são, as pessoas ficam ligando. Ontem a chuva lá no mato não houve praticamente, mas depois de 8 ou 9 horas a gente viu, ontem eu recebi um telefonema de viu o telefone de 12:10 da noite, falando: "olha Zé Raimundo como é que está aqui novamente". Então é necessário que a gente possa e que o governo tenha a responsabilidade de dizer: "é isso que a gente está podendo fazer, isso aqui a gente não pode, enfim." Houve a criação do comitê, mas sinceramente o comitê não se reuniu se quer uma vez com essa Casa, que são os 17 representantes, para passar para a gente e para a gente também dá opinião, porque as pessoas ligam para a gente e as pessoas cobram. Então meus amigos professores, a gente tem certeza de que vai ter essa rodada de reunião, próximo agora com vocês que tiveram também com ela, para que a gente possa definir de forma responsável, consciente e que não venha jogar a responsabilidade em ninguém, mas que seja feito o dever de casa, porque é aquilo Vera, que eu disse a tu e a Deleide naquele dia e a Carlos também. Só para concluir, a questão do piso só por si só, da forma como foi colocado é uma banana que traz inúmeros questionamentos, porque aquela velha história dos salários que se tem, da questão da progressão que não tinha, do que aconteceu e quando você joga, e principalmente a preocupação maior que divido é com a questão dos aposentados, porque, por exemplo, vai ser criada uma nova grade para quem está na ativa, isso é normal que se crie,

mas para o aposentado que já se aposentou, ele só tem a oportunidade de rever um pouco dos prejuízos num momento como esse. Então há uma diferença entre piso e aumento, que a gente já tinha discutido isso com Carlos, e a gente está exatamente amadurecendo para que isso possa acontecer da melhor maneira possível. Então, me desculpe ter me alongado um pouco, mas eu espero que o governo que se manifesta amanhã ou depois com essa rodada terminado o estudo, que passe por esta Casa, que passe pela mesma comissão, isso ela garantiu que fará. Dizer que às vezes o que a gente não pode entender que há enrolação, e nesse momento eu venho aqui e penso sinceramente como homem e como cidadão de que não está havendo enrolação, está havendo responsabilidade no fazer, porque a tomada de decisão, ela é muito comprometedora e é uma oportunidade que tem de se rever muitas coisas e que não pode ser jogado como se quiseram jogar e como alguns municípios jogaram e estão refazendo. Podem olhar, vocês todo dia veem as informações se tem, eu vi hoje a matéria da greve dos professores de Recife, pegue na matéria do blog e vejam como é que está lá a situação. Então são essas que a gente queria colocar para vocês e dizer que a demora que está tendo é necessária e pela primeira vez está sendo feito de uma forma diferente, conversando com os autores que são aqueles que fazem a educação em Serra Talhada. Muito obrigado e um bom dia a todos! **Por questão de ordem, o vereador José Raimundo Filho fica com a palavra.** Com a chegada dos Vereadores André e Jaime, a gente vai fazer a leitura dos requerimentos dos dois. Primeiro o requerimento nº 014/2022 da autoria do Vereador Jaime Inácio que solicita de Maurício Canuto, o diretor do DER, efetuar obra de tapa-buracos nos pontos críticos que liga a PE Vicente Inácio, que é a PE que liga Serra Talhada a Santa Rita. A outra indicação nº 026/2022 do companheiro André Maio que solicita de Márcia Conrado e de Cristiano Menezes a reforma da Praça da Rua Quatro, no bairro Bom Jesus. Também da autoria de André Maio que solicita de Márcia, Célio Antunes e Cristiano Menezes a construção de três redutores de velocidade na Rua Joaquim Alves de Magalhães, no bairro Nossa Senhora da Penha, em frente das casas de números 1439 e 1504 e 1596. Ainda a Moção de Aplauso do vereador Jaime Inácio ao grupamento da Guarda Municipal de Serra Talhada, da patrulha da Mulher em nome do Subtenente Epaminondas e da coordenadora Thaisa Andreza, que inclusive encontram-se aqui e a gente agradece, porque na maioria das vezes a gente quando faz matéria de aplausos as pessoas nem sequer comparecem, então a forma de que o reconhecimento que o vereador está fazendo está sendo incorporado com vocês, como também valorizando o trabalho que cada um de vocês desenvolve. Então parabeno o Vereador Jaime Inácio pela apresentação pelos serviços prestados no âmbito deste município, bem como a forma de exaltar a importância da lei que cria mecanismos para coibir os variados tipos de violência contra a mulher. Parabéns Jaime, está sendo tramitado aqui na Casa. André, foi uma questão de ordem e agradeço a você. Obrigado! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Bom dia, Presidente! Bom dia a todos os vereadores e a Dona Alice! Bom dia a imprensa! Bom dia aos professores que estão no plenário e a todos que estão nos ouvindo! Bom dia ao meu amigo Tércio, que está aqui. Independente de qualquer coisa, Tércio, você é meu amigo. Precisando de mim, eu estarei às suas ordens. Vamos lá! Eu vou começar falando a respeito do requerimento que foi feito e, graças a Deus, professores, chegou e está aqui. Se vocês quiserem dar uma olhadinha, quiserem passar no meu gabinete para tirar uma cópia, está à disposição de vocês, de todas as pessoas que são contratadas na educação. Isso aqui eu pedi para acabar com essa polêmica, que isso aqui já está ficando chato. Se vocês têm o direito, tem que vir, tem que se juntar... Ela disse que vai se juntar com os 17 vereadores, mas a gente não foi ainda comunicado. E quero dizer a vocês que isso aí já está ficando... Vamos reagir, Doutora! Vamos botar esse projeto para a gente aprovar! Os professores têm o direito! Está aqui, Carlos Antônio, para se vocês quiserem tirar uma cópia, se quiserem ir olhar, está no meu gabinete. Eu não posso falar nada sobre isso, porque eu recebi agora, mas, para a semana, eu já vou ter uma resposta disso, mas, se vocês quiserem, está à disposição de vocês. Zé, eu

vou falar sobre a chuva de ontem, pois eu acho que os telefones de todos os vereadores ontem não pararam. É coisa de Deus, a pessoa não pode reclamar, mas de agora em diante eu acho que a gente pode tentar evitar. Em quê? Nos loteamentos. Os loteamentos daqui são um absurdo porque são loteados dentro de rios ou de córregos. Não adianta liberar não, Zé. Se forem liberado agora esses tipos de loteamento, futuramente vai acontecer a mesma coisa. O pessoal só vê o dinheiro, mas a prefeitura tem que ter um cronograma muito rígido nisso para não liberar esses loteamentos. Sendo liberado hoje, daqui a 50 anos, nossos filhos e nossos netos vão ouvir a mesma coisa que a gente está ouvindo agora. Se não tiver uma programação, se não tiver um cronograma da prefeitura para liberar esses loteamentos, não vai acabar esses alagamentos. Vou falar agora a respeito do Pereirão. O Pereirão é um caso sério que não se acha solução. Se coloca uma emenda, passa 3 ou 4 anos para chegar e não adianta. Eu fiz um requerimento pedindo ao Sebastião Oliveira recursos para o Pereirão no dia 14 de outubro de 2021. Está aqui para quem quiser ver. Ele me prometeu que vai liberar, mas, se liberar essa emenda, só vai chegar daqui a 3 ou 4. Não é, André Maio? Emenda de parlamentar você sabe como é. A emenda que foi liberada por Kaio Maniçoba em 2017, está ainda saindo. **Por questão de ordem, o Vereador José Raimundo Filho fica com a palavra.** André, eu agradeço a sua preocupação que também tem sido preocupação de André Maio e de muitos outros. A gente esteve na quarta-feira pela manhã recebendo um telefonema da Federação, Pinheiro, e aí até uma rádio ligou para mim no momento e se manifestou. Realmente foi uma decisão errada quando se tomou... E a gente conversava com Ronaldo de Dja também e com o Gin para iniciar um trabalho sem ter perspectiva do que queria se fazer e do que iria se fazer. Então nós não estamos aqui para buscar um ocupado, cada um assuma sua responsabilidade, porém a gente tem que dar uma resposta em 30 ou 40 dias com relação a aquilo ali, até porque o mato, da forma como foi, permita-me a sinceridade também, Pinheiro, não justifica ter deixado ficar o que ficou daquela forma. Procuramos Márcia na quarta-feira e ela determinou... Inclusive a gente deve estar sentando com o secretário Nailson e a gente não quer tirar a autonomia de ninguém para que de fato, André, se faça alguma coisa. Eu estive andando hoje de manhã, que foi vindo de lá com o Valdeci, e eu entrei... O problema da grama não é tão trágico, porém o de limpeza e do mato que está lá realmente envergonha todos nós. Então quero dividir com você que Márcio até disse: "Zé Raimundo, nos ajude. Pegue um pessoal para ajudar a gente porque nem sempre eu tenho experiência." E quero dizer ao Nailson, que a secretário, que é desportista, que não é nada de particular, inclusive liguei para ele e está aqui minha mensagem, quando falei com a Márcia para gente sentar, e estou aguardando exatamente marcar essa reunião. Até porque agora, enquanto parte também... Então tem coisa que o município vai poder fazer de caráter emergencial sim. E a Márcia determinou que pode botar um batalhão e o que tiver de gente para limpar, enfim. Eu creio que até segunda-feira, até a próxima sessão, a secretária vai mandar para cá dizendo que posição vai tomar. Até porque as emendas, nem as que tem aí vão ser executadas agora, pois ainda faltam algumas coisas para fazer. Então pode ter certeza que Márcia determinou a ele e pediu até ajuda para que se tome uma providência nesses oito ou dez dias, para que a gente possa estar lá iniciando e dando uma resposta de forma concreta. Não adianta a gente estar nos envergonhando como tem sido isso. O tanto de telefonema do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e de São Paulo, de jogadores que passaram por aqui e, inclusive, passou no Globo Esporte, o que é muito triste e vergonhoso para todos nós. Mas ela determinou e deu o prazo de 15 dias para se iniciar alguma coisa lá e mandar para cá para ver o que é que vai ser feito. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** Zé Raimundo, exatamente. Eu vejo assim: se você está em sua casa e se você não cuidar, ela vai ficar deteriorada. E lá foi um negócio que abandonaram. Se tivessem ficado dando a manutenção, não estaria assim. Mas aí eu estive pensando e conversando com os advogados e acho que a gente tem uma solução, que aí vai depender da prefeita ver o dinheiro que está entrando na prefeitura. Por quê? Eu vou lhe dizer. Em 8 de novembro de 2019, o

prefeito mandou para a Casa... Eu não estou criticando, pois, se eu estivesse aqui, eu teria aprovado também os quatro milhões para calçamento, financiado no Banco do Brasil. Eu pergunto, prefeita: será que não dá para senhora fazer um projeto e ver a condição de pegar um empréstimo? Porque, fazendo um empréstimo hoje, você sabe que amanhã cai o dinheiro da conta, cai o montante de 2, 3 milhões ou o que for. Eu acho que com 3 milhões dá para dar para ajeitar o Pereirão. Eu acho que eu não colocaria mais grama, colocaria uma grama sintética. Se ela tem condições de fazer um projeto, se a prefeitura tem condições de pagar esse empréstimo... Porque os quatro mil a gente tem aqui para quem quiser ver. Foi liberado para fazer os calçamentos e está aqui aprovado pelos 17 vereadores. Não estou criticando ele não, pois, se eu tivesse aqui, eu votaria também a favor. **O Vereador José Raimundo Filho toma a palavra.** Não foi aprovado pelos 17 vereadores, foi por 14 vereadores. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** Eu estou dizendo assim que, se eu estivesse aqui, eu também votaria a favor e no que for de bom para Serra Talhada. Aí eu questiono: se tem para o calçamento, tem que ter para o Pereirão. E eu acredito que se ela fizer um cronograma ou alguma coisa e mandar para a Casa, todos os 17 vereadores irão aprovar. Não adianta a gente está vendendo ilusão de emenda parlamentar. O Gonzaga Patriota trouxe uma emenda em 2017 e ainda não saiu. "Solução eu acho que agora tem". Se não der para tirar 3 milhões e se der para tirar 1 milhão, se der para tirar um milhão e meio, que tire. Se não houver impacto na cidade, tem que tirar, que aqui já tiraram 4 milhões. Eu até vou pedir essas ruas que foram calçadas por essa emenda de vocês para que eu possa fiscalizar se realmente esses 4 milhões foi usado em calçamento e quais foram essas ruas. Não adianta a gente vender ilusão para os desportistas, vender e querer ser o salvador da pátria porque não é. Ninguém é o salvador. Agora deixaram o Pereirão ficar daquele jeito porque quiseram. A verdade é essa. Se tivessem feito a manutenção todo mês... Porque é igual uma casa. Se a gente, na nossa casa, deixa sujar e não vai pintando, daqui a pouco para reformar ela fica mais difícil. Isso é irresponsabilidade. A palavra é essa. Quem quiser ver a situação, vá lá olhar o Pereirão. A cidade da gente hoje está dando manchete e não é com coisa boa não, está falando sobre o descaso com o Pereirão. Aí me criticaram achando que eu queria derrubar, mas eu só estou procurando solução. Está aqui que eu pedi no dia 14 de outubro e ele me prometeu que vai mandar. Se mandar essa emenda aqui, ela não sai com menos de 3 anos. E aí vai esperar 3 anos para mexer no Pereirão? Minha opinião é essa. Eu acredito que ela vai ouvir isso aqui e eu também vou procurar o Cecílio e perguntar se tem como fazer esse empréstimo para o Pereirão. Voltando a falara respeito do piso dos professores, um pouco que eu vi aqui, se vocês olharem, vocês vão ver o tanto de gente contratada que tem e não é pouca não, é muita. Aí quando vem o piso tem que enxugar a máquina mesmo. Mas porque não viu isso antes? Se não viesse esse piso, iria ficar desse jeito? Cabide eleitoral? Agradeço demais a ela por ter mandado, que o dever dela é mandar mesmo. Eu não pedir favor a ela não, ela tem que mandar. Agradeço a ela e estou à disposição de vocês. Obrigado! Eu me esqueci de falar, mas não poderia ter esquecido, que é falar a respeito da COMPESA. Meu telefone, André, não para de tocar. COMPESA, pelo amor de deus, deixem de ser irresponsável com a população. Eu agora, Rosimério, estou com você para o que der e vier. Já assinei e assino mais duas, três ou quatro mil vezes. De agora em diante, você que tanto briga, agora ganhou um companheiro. A COMPESA é irresponsável! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Senhor Presidente, senhores vereadores, vereadora Alice Conrado, amigos ouvintes da Rádio Cultura FM, amigos que estão na escuta na zona rural e na zona urbana, especialmente ao meu povo de Caiçarinha, meus amigos e meus irmãos, meus conterrâneos; aqui na sede, um abraço para mãe Lourdes que está lá no Ipsep, lá na no bairro Universitário, na escuta, a sofredora também com falta de água na sua residência, assim como aquele pessoal daquele bairro. Quero saudar a imprensa aqui em nome Laércio que está substituindo Rochany, que está acompanhando pelas na rede sociais. Laércio é assessor de imprensa do Vandinho, veja bem viu como o cara é importante.

Assessor de imprensa rapaz, o homem não é fraco não. Está ali tomando um cafezinho, todo ligh. Bom meus amigos, quero saudar daqui Ciço Bala, meu primo; meu amigo Tércio Siqueira. Saudar o amigo da Epaminondas, o comandante da Guarda Municipal, e em nome dele saúdo todos os guardas aqui presentes. Em nome de Veraluza e Zé Ramos saúdo todos os professores aqui presentes, e enfim. Estou aqui André Terto, eu pensei que você era meu amigo já de muito tempo, mas você está dizendo que é a partir de agora. É verdade, você é meu amigo velho do peito. Zé Ramos, tanto que você trabalhou na Compesa, se aposentou naquela entidade, eu trabalhei 8 anos, e estou aqui na mão, está protocolado aqui na Câmara em nome dos 17 vereadores, aí eu agradeço a todos os dezessete vereadores que estão comigo nessa jornada, pois se sensibilizaram. Estamos entrando com uma ação contra a Compesa, no Ministério Público, está aqui assinado pelos dezessete vereadores, amanhã eu vou entregar pessoalmente na promotoria. Mas não é o que eu queria, eu gostaria que nesse momento eu tivesse aqui com a assinatura dos dezessete vereadores, eu teria o maior prazer de estar aqui neste momento com uma Moção de Aplausos à Compesa, mas diante de tanta sacanagem e safadeza que a Compesa faz com a população de Serra Talhada o que me resta como representante do povo, o que nos resta como representante do povo, é colocar na justiça, porque não aguentamos mais tanta cobrança e tanta irresponsabilidade dessa empresa. Repito: estou colocando principalmente, pela irresponsabilidade de mandar um calendário mensal pelas sociais com o dia que vai chegar água, por exemplo, no bairro São Cristóvão chegaria do dia 6 ao dia 11, chegou no dia 9 de madrugada. E aí quem tem reservatório de 20, 40 ou 50 mil litros não se aperreia, mas aquele coitado que tem dois tambores de 200 litros ou uma caixa de dois mil litros, como só chega água três dias, chega com atraso de 3 dias, como é que as pessoas sobrevivem? Porque a água é vida. Pela misericórdia de Deus e ajuda de vizinhos que tem cisterna, mas a conta não para de chegar. E outra: a Compesa é tão irresponsável do jeito que agora tem dois papéis num mês só. Quem aguenta um negócio desses, pagar tanto vento? Depois que eu fiz a denúncia aqui lá em casa chegou água até pelas telhas, eu não sei se tem canos nas telhas. Bote água também nos outros bairros, porque todos os bairros são sacrificados pela Compesa em Serra Talhada. E aí Rosimério de Cuca, o Hora Extra, vai deixar de falar nessa irresponsável dessa empresa, ela agora vai responder na justiça, eles vão ter que dar satisfação na justiça, porque às vezes que vieram aqui foi só com mi, mi e blá, blá, e enganar o povo de Serra Talhada. Então Compesa, crie vergonha na cara e tenha responsabilidade com o povo, que a gente paga a água para ter água, não é para ter vento não. Quero parabenizar uma residente de Caiçarinha da Penha que teve a coragem de vir à Rádio Cultura dar uma entrevista sobre as demandas de Caiçarinha da Penha. Eu gostaria que em Caiçarinha da Penha tivesse umas 5 ou 6 Toinha de Belinha, ela veio dar uma entrevista e falar das demandas, ponto de luz que não foi colocado luz, veio falar também sobre a passagem molhada, aquela caveira de burro, que Caiçarinha fica ilhada quando dá uma chuva forte. E aí eu aproveito e faço uma cobrança para que o município faça uma reforma no açougue Municipal de Caiçarinha. Não vou fazer requerimento não, pois não adianta, vou pedir aqui porque pelo menos vocês estão ouvindo, que está em casa está ouvindo que eu estou cobrando. Faça uma reforma, porque eu sei que não vai matar mais gado naquele matadouro, lá no açougue público, porque não tem condições nem higiênica, nem o prédio dá condições, mas vão comercializar a carne, porque vai ser morto aqui no matadouro do Saco da Roça, mas vão comercializar a carne lá. A vigilância sanitária esteve lá, passem o que vocês viram lá no açougue Municipal de Caiçarinha, passe para a prefeita e passe para o secretário que comanda esse setor, para que seja feita uma benfeitoria e uma reforma no açougue público de Caiçarinha da Penha. No mais, quero dizer aos professores que o que eu falei não volta atrás, estou com vocês até debaixo d'água e vamos ter paciência que tudo vai ser resolvido. Tudo no tempo de Deus, na hora exata e na hora certa vocês vão ser contemplados do jeito que vocês merecem e do jeito que vocês querem, porque Deus é grande, Deus é fiel. Muito obrigado a todos! Meu nome é Trabalho e o apelido é Hora Extra. **O Presidente**

Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Manoel Casciano da Silva. Bom dia meu presidente, senhores vereadores aqui presentes e ouvintes da Rádio Cultura FM. Queria agradecer a todos vocês aqui que fazem essa sessão com muito prazer e respeito a esta Casa. Quero mandar um abraço para Assis Moreno na COHAB, Orlando Santana no Alto Bom Jesus, Valentim aqui no Ipsep, Cristina e Eliane no Laranja, e Janecleide na COHAB. Queria agradecer a todos vocês. Agradecer aqui a Cícero Epaminondas, que nos orgulha Cícero ter você aqui presente com sua equipe. Parabéns ao vereador Jaime por essa Moção de aplausos, isso mostra a responsabilidade de quando a gente coloca uma Moção de Aplauso e quando o pessoal vem, porque às vezes a gente coloca e fazem de conta que nós temos obrigação, mas quero parabenizar a você e sua equipe. Parabéns a todos vocês! Eu queria hoje fazer um pequeno relato sobre o posto de saúde COHAB I, lá na COHAB, pois eu cheguei lá antes de ontem e me deparei com medicamentos sem estar vencido jogado fora, então eu vou ter que falar com a secretária de saúde Lisbeth para ver o que é que está acontecendo. O medicamento em dias e estão jogando fora, isso é uma grande irresponsabilidade, não sabem que esse medicamento é nós que compramos, todos nós que somos contribuintes, que é para dar a população, e não, colocaram lá fora. Eu tenho testemunhas, tem pessoas que guardaram a medicação, se disserem que é mentira, porque a gente só pode fazer uma denúncia dessas com provas e eu quero saber por que o posto COHAB I está fazendo isso. Hoje ainda vou tentar falar com a secretária de saúde, para que ela fiscalize e não veja o que é necessário fazer. O ar condicionado que eu também pago com a contribuição de todos vocês, com a minha também, passa três dias com esse ar-condicionado ligado, que dizer que está entregue lá, a gente tem que ter responsabilidade com o serviço público porque isso é coisa séria. Tantas pessoas que passam lá e veem que o ar-condicionado passa três, quatro dias, final de semana com esse ar-condicionado ligado, então eu quero ver com a secretária de saúde qual é o motivo e que ela mande uma equipe lá para ver isso aí. Senhor presidente, eu queria também lamentar um caso muito sério, sobre que é que está acontecendo no cemitério daqui de Serra Talhada, Pinheiro, quando eu falo do cemitério lembro-me da vossa excelência, é que todo equipamento que o povo bota lá no portão, portão de ferro, o povo está roubando, estão roubando as estruturas dos túmulos dos entes queridos que estão lá e isso é uma falta de respeito com aqueles que estão lá. Estão arrancando portão de zinco de lá para vender e eu queria ver com o diretor de lá, o que é que se pode resolver, porque até isso, o cemitério está sendo vítima disso aí. Então eu quero que esse pessoal veja lá e tenha respeito com esse pessoal. Também queria pedir ao secretário de obras Cristiano Menezes que visse a demanda lá do Ipsep, eu sei que ele não tem culpa, que é por causa da chuva, mas aí eu queria ver com o Cristiano por que passa 8, 10 dias e o pessoal não pode tirar o carro da garagem porque está a poça de água lá no Ipsep. Então Cristiano, fui procurado pela população lá e a gente tem que ver. Eu sei que pode tirar hoje e amanhã volta, mas se fizer uma drenagem, ver como é que pode tirar lá para a água não ficar no poço e água empoçada lá mais de oito dias vai criar micróbios. Então eu queria ver com Cristiano, para que olhe lá para o bairro do IPSEP nessas ruas. Ontem deu uma chuva, não sei se vocês viram, que estava inundado, mas a água vai embora, hoje eu sei que não tem mais água, mas essas pessoas que a água fica em frente das casas, que não podem tirar o carro e que não podem sair, a água fica empoçada na calçada e tem que drenar, pois a população não pode sair com seu carro e não poder sair na rua. Eu peço a Cristiano para ver como é que pode fazer essa drenagem lá no IPSEP. A gente não pode resolver, pois todo mundo sabe como foi construído o IPSEP ali, dentro do açude, a população vendeu o terreno, mas não se preocupou para quando viessem fazer uma construção que tivesse esse alagamento lá no Ipsep. Mas eu tenho certeza que a gente tem como corrigir, é difícil, mas não é impossível. Quero agradecer a Cristiano e pedir que ele veja um meio para atender aquela população do IPSEP que é muito sofrida. Quando eu vejo a população falando no Pereirão, o Pereirão nós sabemos, que nós sempre batemos bola lá, nós todos aqui fomos peladeiros, agora nós tem que procurar um meio, não adianta a gente estar

aqui se lamentando por emenda, por isso e aquilo outro, eu acho que a prefeitura tem condições de fazer o básico, juntar uma equipe e limpar. Passaram uma máquina lá e foi pior, mas o que a gente tem aqui agora é fazer o melhor. Tem como nós fazer? Temos. Eu vejo nos blogs falando que tem que fazer outro campo de futebol. Poxa, nós vamos fazer o que nós já temos? O que nós temos que fazer agora é procurar um meio para que nós possamos dar aquela praça de esporte, que deu tanta alegria aqui ao povo de Serra Talhada. E eu tenho certeza, falei com o secretário Nailson, já liguei pedindo para ele procurar um meio, junto com a prefeita Márcia Conrado e nós vamos sim procurar um meio para que nós possamos fazer um grande mutirão para que nós possamos entregar aquela Praça de Esportes aos desportistas de Serra Talhada, tenho certeza disso e nós vamos ver o que é melhor. Queria também agradecer aqui Veraluza e a Toinha show de bola, que já foi esclarecido aqui, mas pode ter certeza que nós vamos nos reunir os 17 vereadores e vamos fazer o correto, o correto é procurar um meio, o correto é lutar por vocês. A gente sabe das dificuldades, como já foi esclarecido aqui por Zé Raimundo que foi feito o enxugamento das secretarias e até agora não trouxe toda aquela relação das secretarias, mas em breve se Deus quiser, tenho certeza que vocês vão ter êxito aqui na Câmara de vereadores de Serra Talhada. Por último eu queria agradecer a Deus pelas orações que fizeram por mim, passei 40 dias na capital Pernambucana e não deixo de agradecer aquelas pessoas que torceram por mim e hoje eu estou voltando a Casa, esta é a segunda vez que eu retorno a Casa. Agradeço a Deus por essa benção que ele me deu, por tudo que ele fez comigo e eu tenho certeza que a gente só vai no dia que Deus quiser, mas eu tenho certeza que eu vou fazer muito pelo povo de Serra Talhada. Queria agradecer a um grande empresário de Serra Talhada que todo mundo conhece, que é o pai do ex-prefeito Luciano Duque, João Duque de Souza, que dia 9 completou mais um ano, ele que tem mais de 90 anos e ainda continua trabalhando, então João Duque de Souza um abraço para vossa excelência, que Deus o abençoe e que continue sendo esse homem ilustre e trabalhador. Uma pessoa com 90 anos trabalhando mostra que tem espírito e tem garra. Muito obrigado e um bom dia! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador José Jaime Inácio de Oliveira. Por questão de ordem o Vereador Rosimério Luiz Alves Costa fica com a palavra.** Quero parabenizar Jaime Inácio por ter entrado com essa Moção de Aplauso a esses guerreiros e guerreiras que todos os dias estão aí na labuta aqui na nossa cidade, os guardas municipais, vocês são merecedores e podem contar com o Hora Extra aqui, Epaminondas e os seus comandados. **Por questão de ordem o Vereador Fabrício André Magalhães Terto fica com a palavra.** Eu também quero agradecer a presença de vocês e dizer a vocês que vamos pedir para que o comandante de vocês venha aqui ou a gente ir lá para a gente ver a respeito dos funcionários, que a gente vai conversar com ele porque vocês hoje trabalham em duas pessoas e o certo é que seja três. A gente vai conversar com ele para melhorar isso aí e a qualidade do trabalho de vocês. Muito obrigado por terem vindo. **O Vereador José Jaime Inácio de Oliveira retoma a palavra.** Bom dia a todos e a todas! Primeiro que tudo, quero agradecer a Deus por nós estarmos hoje todos aqui com saúde e paz. Quero saudar o amigo Ronaldo de Dja, o presidente da Câmara, em nome dele saudar todos os outros vereadores e saudar a minha amiga Alice Conrado. Quero saudar aqui minha amiga ex-vereadora Vera Gama, quero parabenizá-la pela luta e pelo trabalho que ela faz pelas mulheres. Quero saudar e parabenizar a equipe aqui da Secretaria da Mulher em nome do comandante Cícero, meu grande amigo de muito tempo, em nome dele saúdo todos os outros por esse belíssimo trabalho. Quero também pedir aos Deputados Sebastião Oliveira e Fabrizio Ferraz que procurem botar alguma emenda para ver se consegue a Delegacia da Mulher, porque é muito importante. Peço que eles façam um esforço para conseguir a delegacia da mulher aqui em nossa cidade, porque é uma das coisas mais importante que a cidade nossa precisa. Que em mulheres a gente não pode bater nem com flores. Obrigado, obrigado! Quero aqui também agradecer, que eu me esqueci de na sessão passada, pelos dois poços que Fabrício Ferraz me deu. Quero dizer aqui aos colegas vereadores que estava

previsto para, foi combinado com Ronaldo e com Rosimério de Cuca, mas Márcio disse que vai continuar do jeito que foi o sorteio, agora eu quero dizer a vocês que espero, mas quando começar a perfurar os meus poços eu quero todos, não só a metade para ficar esperando ou fazer outro sorteio não. Já que eu fiquei por último, quando começar eu quero furar do primeiro até derradeiro. Tem que ser todos, porque eu fiquei por último, esperar e quando vier ainda dividir, aí não tem condição não. Eu quero os meus todos, em um dia eu sei que sai. Quero dizer aos professores que estou com todos vocês, pode contar comigo. Por mim já tinha sido resolvido, vocês já tinham recebido o que vocês têm direito, mas estão lutando aí e vamos pedir a nossa prefeita que adiante para resolver logo isso de vocês. Um bom dia e que Deus abençoe e proteja todos nós.

O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Evandro de Souza Lima. Bom dia a todos! Senhor presidente, senhores vereadores e todos os presentes aqui nesta manhã, um bom dia a todos! Queria saudar a todos os ouvintes da Rádio Cultura FM, queria saudar a todos os ouvintes, aqueles que estão nos ouvindo e nos assistindo através das redes sociais aqui da Câmara. Queria mandar um abraço para o meu amigo Lula ali na feira livre, ao meu amigo Nivaldo César, o popular Bodinho que está nos ouvindo, ao meu amigo Nêgo Preto ali na rodoviária, um forte abraço a vocês. Eu estou um pouco preocupado hoje com os acontecimentos de ontem através das chuvas aqui em Serra Talhada. Como o vereador André Terto falou, chuva é bênção de Deus para nós sertanejos aqui no sertão sofrido, mas vem a chuva, vem os transtornos, vem a dor de cabeça, vem a preocupação não só para o Executivo, mas também para o Legislativo. Ontem eu recebi algumas fotos ali na minha casa, estava olhando... Eu morava na Rua Monsenhor Pinto de Campos, a rua da rodoviária ali descendo no Mercantil Santana, e é uma das duas que é um dos pontos críticos aqui do nosso município, um problema que vem há mais de 50 anos, um problema que se instalou em nosso município há muitos anos atrás. Pessoas que construíram suas casas nas passagens das águas e tornou-se um grande problema nos dias atuais que nós estamos vivendo. Então nós tentamos solucionar um pequeno problema ali na Rua Lindinalva Nunes, naquela rua por trás ali da rodoviária, que é também uma rua muito crítica aqui do nosso município. Eu contatei o nosso amigo Cristiano Menezes que é secretário de obras, ele se propôs a ir aquela rua, fazer a abertura daquela passagem de água entre aquelas duas casas naquele bequinho em que passa a água saindo da Rua Lindinalva Nunes, que dá acesso à Rua Monsenhor Pinto de Campos, enfim até desaguar ali na Rua do Rodeio, na Rua do Canal, Severino Pereira Lins, enfim, essas ruas são umas ruas muito críticas quando se chove aqui no nosso município. Um fato que aconteceu, eu até estou me preparando a conversar com a moradora, que é com relação àquela passagem de água, foi aberto ali uma passagem em um beco que é do município, a moradora tem um documento que ela quando comprou aquela casa aquele beco fazia parte da sua residência, enfim, mas ela deixou uma abertura pequena, a pessoa que fez a construção deixou uma abertura pequena, quando aquela água bate naquela parede, naquele muro, ela fica impossibilitada de passar do imediato e inunda a Rua Lindinalva Nunes e ontem lá foi um caos. Recebi várias fotos de pessoas com os seus móveis molhados, enfim. Então eu queria pedir aqui em público ao meu amigo Cristiano Menezes para a gente encontrar uma solução para aquela rua. Eu não me propus de ir lá conversar com a moradora, nós vamos tentar solucionar. Peço mais um pouquinho de paciência aos moradores daquelas Ruas Lindinalva Nunes, Monsenhor Pinto de Campos, Severino Pereira Lins, enfim, Rua do Canal, Rua Dionizio Ferreira de Magalhães, até desaguar ali na Rua do Rodeio.

O Vereador Evandro de Souza Lima concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa. Eu sou morador da Rua Neco Maranhão e começam os transtornos ali na Rua Neco Maranhão. Aquela Rua Getúlio Vargas, pelo amor de Deus, então eu me congratulo com a vossa excelência, dou as mãos e estou aqui para o que der e vier em defesa daquele povo que tanto tem sofrido com as chuvas que dão em Serra Talhada, que aquele povo quem sofre e sofre muito. Aproveitando o ensejo Vandinho, quero que você compre uma briga comigo, já que você falou em Nêgo Preto, para que a gente entrasse com uma ação também,

eu não sei por onde entrar e quero que você me oriente, para pelo menos abrir uma porta naquele muro de Berlim que foi feito na rodoviária lá. E o pior, a entrada dos táxis que a pessoa tem uma escada e tem um garajal lá que ninguém entra, tem que entrar pela rampa, essa semana seu Izídio caiu lá, já idoso. Vamos entrar com essa empresa que toma conta da rodoviária no cacete também, que está merecendo. **O Vereador Evandro de Souza Lima retoma a palavra.** Justamente, eu até hoje não entendi por que se criou aquele muro ali na Rua Monsenhor Pinto de Campos, fechando sem dar acesso aos moradores daquela localidade, que sempre existiu aquela passagem ali, a empresa veio com o estado, colocou aquele muro ali e ponto final. E prejudicando os comerciantes e moradores que precisam se locomover, idosos, que naquela rua ali moram muitos idosos, enfim, e ainda colocaram um portão ali na rodoviária, uma escada e a escada não serve de nada, porque botaram um portão, um gradeado e não entra ninguém. Então as pessoas têm que fazer uma volta para poder entrar na rodoviária, e se entrar na rodoviária tem que sair pelo mesmo canto porque lá também eles colocaram o gradeado e ninguém passa. Eu queria aqui ser solidário ao companheiro Rosimério de Cuca também, com a sua representação aqui contra a Compesa, assinei aqui a sua representação que vai ser protocolada nesta Casa e protocolada ali no Ministério Público. A Compesa está prestando um desserviço ao nosso município, ali no Bairro Vila Bela, Mutirão, IPSEP, AABB, enfim, Tancredo Neves, todos os bairros de Serra Talhada hoje está vivendo o caos quando se fala em água, quando se fala na Compesa. A Compesa não está tendo o mínimo respeito com a população de Serra Talhada e nós pagamos a conta. O vereador André Maio aqui falou, se não me falha a memória na sessão anterior, sobre que nós estamos pagando até mesmo o ar que fica dentro dos canos, porque quando vai chegar água o ar faz girar o hidrômetro ali e nós pagamos essa taxa. Então a Compesa é uma das empresas que mais arrecada aqui no nosso estado, mais de 2 bilhões de reais por ano, para prestar um desserviço e isso é inadmissível. É um desserviço que essa empresa vem prestando aqui ao nosso município, enfim. Outra coisa que a Compesa faz que nós observamos por onde nós passamos, quando estoura-se um cano numa rua, ela vai lá quebra o calçamento, aquela pavimentação, e deixa lá aberto, só bota a terra por cima e quando vem a chuva estraga as ruas que estavam em perfeito estado, aquelas que estão em más condições fica pior ainda. Então vamos aqui, essa Casa precisa tomar uma providência. Eu quero aqui parabenizar uma empresa que veio aqui, nós viemos aqui, trouxemos ela aqui, cobramos, que é a empresa da Celpe, ainda precisa melhorar muito, mas um dos planos que foi apresentado aqui era o melhoramento nos postes do centro da nossa cidade e isso tem que ser feito em toda cidade. Nós, ultimamente temos visto aí postes pegando fogo por um emaranhado de fios que tem aí desordenadamente, então foi solicitado aqui nesta Casa, estão sendo feitas as revistas aí nessas situações irregulares, enfim. Queria aqui parabenizar a guarda municipal que está aqui hoje, o vereador José Raimundo já citou aqui que muitas vezes nós fazemos aqui homenagens, Moção de Aplausos a algumas instituições e secretários, mas ninguém vem aqui e vocês hoje vieram aqui, parabéns pelo brilhante trabalho. Eu sou defensor da guarda municipal no nosso município, queria eu que a guarda municipal fosse enquadrada sim nas forças de segurança do nosso município, para dar a segurança devida a todo cidadão serra-talhadense, já que estado não faz, que o nosso município pudesse fazer de fato, da guarda municipal uma força de segurança, dar condições aos agentes públicos de trabalhar armados, de dar voz de prisão ao vagabundo que perturba o cidadão de bem aqui no nosso município, podem contar comigo, essa batalha, essa luta um dia eu posso não estar mais nesta Casa, mas eu quero ver um dia a guarda municipal de Serra Talhada atuando de fato, na segurança pública aqui do nosso município, prendendo vagabundo, colocando ordem nos distritos e nas comunidades. Eu deixei aqui para falar sobre algo que aconteceu essa semana, eu acredito que poucas pessoas aqui tiveram conhecimento, não sei se todas, mas sobre um filme que está sendo apresentado pela Netflix, que tornou-se alvo de uma ação judicial, atores e produtores estão sendo responsabilizados por aquela imoralidade. O filme chama-se: Como se Tornar o Pior

Aluno da Escola. Os protagonistas daquele filme do Fábio Porchat, o renomado ator Danilo Gentili protagonizam cenas de sexo explícito com crianças. Onde nós estamos chegando? Deixar os nossos filhos, as nossas crianças participar, assistir um filme produzido por uma emissora gigantesca em nosso país, ensinando as nossas crianças a praticarem sexo explícito. Fica aqui meu repúdio, a minha indignação, a esses vagabundos que estão querendo deturpar o direito da família. Foi uma palavra pesada, mas são vagabundos! Se vocês assistirem vocês vão ficar horrorizados, está lá, quando você abre a Netflix você coloca lá o filme, lá tem que crianças a partir dos 14 anos de idade pode assistir o filme e passa ali cenas de sexo explícito com crianças e adolescentes de 10, 12, 13 e 14 anos, e eu estou falando isso aqui porque esse filme vai chegar no cinemas dos shoppings de todo o Brasil. Espero que não chegue aqui em Serra Talhada. Isso é o que estão querendo tornar o nosso país, desculpe a expressão, não gosto de utilizar essa expressão, mas a grande mídia quer tornar o nosso país num verdadeiro cabaré. Vocês assistam aí, chegando às suas casas hoje quando sair daqui, não botem aqui não porque vai sair o áudio e vai sair muita imoralidade, vocês botem lá o filme "Como se tornar o pior aluno da escola". Veja bem o tema do filme Como se tornar o pior aluno da escola, vocês estão aqui como professores, educadores, lutando pelos direitos de vocês, por melhorias de salário e a grande mídia querendo deturpar o que vocês ensinam, isso é inadmissível, inadmissível! Quero aqui para concluir Presidente, falar que eu ontem estive fiscalizando aqui algumas ruas que estão sendo pavimentadas e eu fiquei muito feliz em ver algumas ruas aqui em Serra Talhada sendo pavimentadas, vou ter que voltar lá hoje novamente, porque com certeza a chuva ontem causou um grande transtorno e nós vamos lá ver o que foi que aconteceu, o que pode-se melhorar e o que a gente pode cobrar da Secretaria de Obras. Nós estivemos aqui no mês de junho do ano passado, os vereadores, executivo, deputado federal, dando ordem de serviço para pavimentação de 101 ruas, eu tive o cuidado André, de solicitar as ruas que foram contempladas para serem pavimentadas, estou com essa lista, tenho todos os nomes das ruas e estou indo de uma por uma fiscalizando e vendo o produto que está sendo colocado ali naquelas ruas. Quero parabenizar aqui a nossa prefeita, o secretário de obras Cristiano Menezes pela competência, mas ontem infelizmente as chuvas com certeza causaram alguns transtornos, vai ser reparado tenho certeza absoluta. Quero agradecer ao deputado federal Pastor Eurico por ter enviado esse recurso para que essas ruas pudessem estar sendo pavimentadas aqui no nosso município. Um forte abraço a todos, Deus abençoe e tenham todos um bom dia! Eu me esqueci de falar num assunto, que eu estou apresentando mais um projeto de lei, o Projeto de Lei nº 009/2022, que concede direito aos portadores de bolsa de colostomia, CID 10 Z93.3, o atendimento prioritário nos órgãos públicos municipais ou estabelecimentos privados situados no âmbito do Município de Serra Talhada. Então mais um projeto de lei que nós estamos apresentando, esqueci de falar que conceda prioridade aquelas pessoas que são colostomizadas aqui no nosso município, para terem o direito de ter prioridade em bancos públicos, órgãos aqui do nosso município e que eles possam fazer a sua carteirinha para ter também os seus benefícios, essas pessoas que já são muito discriminada aqui na nossa cidade. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Bom dia a todos! Saúdo a mesa em nome da pessoa do senhor presidente Ronaldo de Dja e todos os ouvintes da Rádio Cultura 92,9. Saúdo a todos da Imprensa aqui presente. Saúdo aqui o secretário Tércio Siqueira, aqui presente também. Saúdo a guarda municipal aqui presente, os professores e profissionais da educação aposentados, amigos, assessores, enfim, Ciço Bala. Um abraço a todos, Toinha show de bola, enfim, todos sintam-se cumprimentados. Mandar um abraço especial para minha esposa Lucia Nogueira, que está me ouvindo nesse momento; minha mãe, avó e madrinha Edneia na fazenda Malhadinha, que não perde uma sessão da Câmara. Um abraço a minha mãe. Um abraço a minha mãe Netinha também na fazenda Malhadinha. Lá é mãe e mainha, Ronaldo, você sabe lá como é. Minha avó é minha mãe e minha mãe mesmo é mainha. Então um abraço a elas e que Deus abençoe e cubra de bênçãos. Um abraço à Associação da Fazenda

Valdemiro Pereira, na Fazenda Malhadinha. Estive domingo lá na reunião. Um abraço a todos da associação, enfim, um abraço a todos da zona rural e todos da zona urbana sintam-se abraçados. Senhor presidente, serei rápido nas minhas colocações. Mais uma vez, repetimos as nossas indicações que já vem há anos atrás, desde 2017 e 2018, que eu sempre falo aqui, onde a gente já colocou indicação aqui. Todo ano a gente tem repetindo até que seja feita essas obras que a gente sempre tem pedido aqui. Primeiro o projeto de Nº 026, em que a gente solicita da prefeita Márcia Conrado, junto ao senhor Cristiano Menezes, secretário de obras e infraestrutura, que estude a viabilidade detalhe de obras e infraestrutura que estuda a viabilidade de reforma da Praça da Rua 4, localizada no bairro do Bom Jesus, nesta cidade. Já fizemos, desde 2017, indicações e solicitações, no ano passado também. Esse ano voltamos a pedir, voltamos a lembrar à prefeita para que possamos olhar pelo Alto do Bom Jesus, possamos olhar para Rua 4, uma das principais entradas da cidade, que merece uma qualificação melhor, assim como tem sido feita em outras localidades, como na Afonso Magalhães. Então a Rua Quatro ali carece urgentemente de socorro, carece urgentemente de uma grande reforma que possa valorizar ainda mais a população ali do Alto Bom Jesus. Fizemos também a indicação nº 27, onde a gente pede à senhora prefeita Márcia Conrado e ao Cristino Menezes... Eu não sou de pedir muito para fazer lombada, redutores de velocidade, mas eu estive presente lá na casa do senhor Alderci e vi a situação: motoqueiros em alta velocidade e quase atropelou um idoso. Eu vi na hora lá, Rosimério de Cuca, que quase atropelou um idoso na maior velocidade. Vi também o pessoal empinando a moto. Então é uma situação triste, por isso a gente pede ao Cristiano Menezes e a prefeita para que urgentemente construa esses redutores de velocidade, quebra-molas, na Rua Joaquim Alves de Magalhães, bairro Nossa Senhora da Conceição, em frente às casas de número 1439, 1504 e 1596. Lá parece um Rali, a verdade é essa. Então peço ao secretário e à prefeita que possam ver urgentemente essa situação. Eu creio que só pedi uns dois quebra-molas aqui, pois eu só peço quando é necessário, como uma escola ou quando é uma coisa de urgência, mas lá realmente tem muito idoso na rua e o povo não respeita aquela rua. Eu quero aqui parabenizar pela Moção de Aplausos ao agrupamento da Guarda Civil e Patrulha da Mulher, aqui de Serra Talhada, pelo desempenho no excelente trabalho. Continue nessa pegada, como a gente fala, porque a guarda merece sim ser mais valorizada, mais vista para poder fazer um trabalho diferenciado e para isso só falta mais condições. E tenho certeza que a prefeita Márcia Conrado está estudando essa viabilidade para que se possa ser construído o mais breve possível, porque Serra Talhada precisa, o centro da cidade, os distritos e as praças. De vez em quando, eu estou fazendo uma caminhada ali e sempre vejo a guarda parada à noite ali, dando uma segurança a quem está fazendo caminhada e isso é muito importante. A gente vê um carro da Guarda, Epaminondas, passando e a gente sempre fica feliz porque você sente segurança. E uma guarda preparada com certeza vai melhorar muito a nossa cidade de Serra Talhada. Eu quero aqui também já parabenizar à prefeitura Márcia Conrado, pois hoje iremos participar da inauguração da reforma da Escola Tancredo Neves, às 16:00 horas, e já convido a população daquela cidade, onde vai ser entregue essa inauguração da Escola Tancredo Neves. Estaremos lá presente prestigiando essa grande ação da prefeita Márcia Conrado. Eu quero aqui destacar alguns pontos que eu observei que alguns colegas falaram e que a gente vem também tocando na tecla a tempo. Primeiro falar sobre o Pereirão, que a gente tem sempre brigado aqui, tem que sempre defendido o Estádio de Futebol Pereirão, que é um patrimônio de Serra Talhada. As tardes de domingo, em Serra Talhada, não trazem mais alegria, referente ao esporte, Ronaldo de Dja. A gente não tem que ver o Pereirão só pensando no futebol profissional, como o Ferroviário, o Serrano, o Serra Talhada, enfim. O Pereirão é do povo de Serra Talhada. A gente ainda jogava campeonato aqui serra-talhadense, Ronaldo, você que jogava também junto com seu irmão Rômulo Aldo e os outros meninos, onde o Pereirão era lotado. Nos campeonatos daqui do Município de Serra Talhada, o Pereirão era lotado. O Pereirão não cabia tanta gente, mas hoje a gente está vendo essa situação. E quero

dizer que isso é uma má programação, pois o Pereirão não poderia estar do jeito que está não. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um aparte ao Presidente Ronaldo Romão de Sousa.** André, veio aquela emenda e começaram a mexer nos vestiários. Eu estive com o Zé Raimundo e, quando eu ia passando, você estava lá presente... Mas a falta de planejamento é que eu acho que não deveriam ter colocado uma máquina ali dentro do Pereirão e ter mexido na grama, porque eu digo a você: da forma que está chovendo, se viesse pelo menos... Fazendo um tratamento naquela grama teria como ter jogos pelo menos dos campeonatos daqui da cidade, mesmo sem está pronto os vestiários. Mas com certeza teria condições, Pinheiro, de ter campeonatos da cidade ali no Pereirão, se não tivessem colocado uma máquina como secretário colocou, o amigo Nailson Gomes, que colocou uma máquina lá dentro e revirou toda a grama e hoje a gente vê a situação em que se encontra. Eu acho que se tivesse deixado pelo menos a grama e viesse cultivando, fazendo um trabalho, com certeza estaria havendo pelo menos os campeonatos da cidade. Como por exemplo, a gente agora vai fazer um campeonato de bairro agora no dia 26 e a gente poderia fazer uma final lá no campo no Pereirão, mas a gente vai continuar fazendo, infelizmente, todos os jogos do campeonato do bairro. Porque a gente está vendo também esses loteamentos na cidade crescendo e, daqui a pouco, estará acabando também os campos. Já acabou o campo da Cagep, já acabou o do antigo Ferroviário e a gente hoje só tem um campo. Tem também o da Borborema e o campo da lagoa. Mas, daqui a pouco, quando começarem a mexer na lagoa, acabará também os campos. E a gente vai fazer campeonato onde? É isso que eu digo: tem que ter um planejamento, pois sem planejamento não se resolve nada. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** É verdade, senhor presidente, eu concordo com suas palavras. eu acho que é aí onde está a diferença de se planejar e de estar a pessoa certa na hora certa, no lugar exato, porque se você não sabe, chama quem sabe para fazer. Como é que você só tem um campo no Serra Talhada, só tem o Pereirão, como bem Ronaldo aqui falou. Não tem nenhum campo em Serra Talhada e a gente não vê construindo campo de várzea, como no nosso tempo tinha campo de futebol. O esporte aqui está esquecido. A verdade é que já são oito anos que está esquecido o esporte em Serra Talhada. Não se construiu um campo de futebol em Serra Talhada. O pessoal não joga mais bola em Serra Talhada não? Aí tem o Pereirão que poderia estar utilizando e, para isso, iria se reformando os vestiários, iria se reformando as arquibancadas, mas não precisava mexer agora no campo. Aí colocaram lá um agrado lá no campo. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um aparte ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** (Áudio não identificado). Você que mexe em construção, como é que você vai mexer em sua casa ou seu banheiro, por exemplo, se você não tem como repor? Pelo amor de Deus, homem! **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** É como você falou: o banheiro é prioridade, o banheiro é por último. Você primeiro reforma a sala, reforma a área, mas no banheiro você não pode tocar. O secretário de esportes que me desculpe, mas foi uma má situação o que você fez. Na verdade você contribuiu ainda mais para acabar com o esporte em Serra Talhada porque não precisava você fazer isso. Agora sabe o que é que falta? Ouvir as pessoas, ouvir quem realmente possa dar uma ideia é boa. Mas, às vezes, por egoísmo, não estou dizendo que ele tenha, mas por egoísmo a pessoa acha que só quem sabe é ela mesma e não pergunta a quem pode ajudar, aí passa está essa situação em Serra Talhada. Até parabeno a você, Ronaldo, aqui em público, se salvando por campeonatos de pessoas que estão se salvando por terceiros. A verdade é essa. Eu lembro que já joguei campeonatos da zona rural, que o pinheiro fazia uns campeonatos arretados que eram lotados. E uma cidade como Serra Talhada, de nome, uma potência no Sertão, a gente não pode falar num time de futebol profissional porque não tem campo para jogar. Não tem emenda e também demora para chegar uma emenda. Eu quero pedir aqui ao meu amigo e irmão, não estou fazendo uma crítica não, ex-prefeito Luciano Duque, sobre essas mesmas emendas que vossa excelência trouxe para essas corridas aí de 500 mil cada uma, que o Rodrigo Novaes fez, que eu fiquei escutando, que trago essa emenda urgente para

o Pereirão, traga de imediato. Eu sei que vieram as emendas para as corridas que ele conseguiu, emendas específicas, e parabenoze ele por ter feito em algumas cidades. Mas vamos trazer, abraçar aqui o Pereirão, Ronaldo. Se existe uma emenda que você pode trazer de imediato para duas corridas de 500 mil, segundo Rodrigo Novaes fez, são 2 milhões. Então se foi 2 milhões, que assim que eu fiquei sabendo, por que não para o Pereirão? Por que não os professores durante oito anos? Mas a população tem que ficar atenta com essas pessoas e ficar atenta nessas pessoas que depois ficam perseguindo. Eu quero aqui só dizer, André, que eu não tenho medo de perseguição não. Fique à vontade, meu irmão, pode bater que aqui aguenta cassete com força mesmo. Não venha perseguir André Maio que eu vou dizer a verdade e a verdade é esta: está fazendo para fora e perseguindo. Eu volto em Kaio Manicoba! Pronto, pode perseguir, agora a verdade é essa. Tem que fazer, se faz para fora, faça para Serra Talhada. Não precisa perseguir o povo de Serra Talhada não. O que foi que os esportistas fizeram contra vossa excelência? Diga-me aí! **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um aparte ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Não só nisso, não só no Pereirão, que por 8 anos ficou nessa situação, pois tem também o Ivonete Almeida, que sorteou as e não entregou. Minha gente, quando for votar, lembre-se disso. Lembrem-se disso, desportistas, do Pereirão, do Vanete Almeida. O que é isso? Enganado o povo, mas aí agora vem com as coisas bonitas, querendo ser o salvador e pedindo os votos. Lembrem-se, professores, que passaram 8 anos sem fazer nada por vocês. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Mas veja bem, André, eu não quero aqui atirar pedras de forma alguma. Eu estou dizendo que sei da capacidade do ex-gestor de trazer emendas e quero pedir, se vocês dois milhões que como aqui foi dito que ele trouxe para outras cidades de imediato, que a gente vem nessa dificuldade André, vamos trazer para o Pereirão essas emendas imediatas, porque assim como levou para Belo Jardim para A e para B, por que não pode trazer para cá, tem que trazer Serra Talhada. Não é justo, não é justo! Assim também como os professores, os professores sabem e não adianta a gente dizer aqui, todo mundo sabe. Agora, fazer política pequena, política de perseguição, eu não ia nem falar isso aqui, mas política de perseguição, estar perseguindo, se for de André Maio vamos perseguir, se for de fulano vamos perseguir... Eu quero dizer que você está perseguindo o povo, a mim você não persegue, eu quero dizer, eu não dependo de política, eu não dependo, eu não vivo de política, pode ter certeza meu irmão, eu tenho coragem de trabalhar, fui vigia de rua por 6 anos, posso voltar novamente, meu primo, para vigiar a rua de novo, apitar na porta, agora com dignidade, deitar em casa e dormir em paz, isso eu tenho na minha consciência, não importa quem fale, fale A, fale B, fale o que quiser, mas o importante, Tércio, é que quando eu chego em casa com meus três filhos eu durmo em paz, Dona Alice, agora perseguindo, perseguindo pai de família, perseguindo com coisa pequena, faz isso não meu irmão, isso é feio! Você é de Serra Talhada, vai ser bem votado em Serra Talhada, eu tenho certeza, e tem trabalho prestado para ser votado, agora perseguir e perseguir pai de família, faça isso não, isso é feio! E a resposta a gente vai dar nas urnas, pode ter certeza, que André Mais também tem amigo, essas pessoas que você está perseguindo tem família e tem amigos, e na hora certa vai dar o troco, pode ter certeza. Senhor Presidente que quero lhe agradecer, pedir desculpa a todos os ouvintes por essa parte de desabafo, porque quando mexe com pai de família, mexe com pessoas que precisam e que a gente sabe que é política pequena, a gente fica triste, mas a gente entrega a Deus e a vida segue. Então senhor presidente, Deus abençoe, e quero dizer também, Vandinho, que você falou bem da questão da pavimentação, a gente parabenoza a Prefeita Márcia Conrado, agora a gente também tem que fiscalizar melhor, a verdade é essa, eu mexo com construção, nós temos que fiscalizar melhor, os vereadores, todos nós aqui, Ronaldo, temos que fiscalizar melhor, porque não se justifica você fazer uma pavimentação e na primeira chuva ela ir embora, tem alguma coisa errada, e a gente vai começar fiscalizar, eu estou pronto para fiscalizar nessa parte, eu quero ver espessura, eu quero ver memorial descritivo, eu quero ver qual está sendo a quantidade de

cimento que está sendo usada na pavimentação, porque não justifica, se faz uma obra, no outro dia a chuva leva, e a prefeita não tem culpa disso não, porque a prefeita está lá no gabinete, a gente tem que ajudar a perfeita Márcia Conrado porque ela sai daqui para Brasília para buscar recurso, para trazer, mas na como é que ela vai ficar na ponta, lá na rua olhando a pavimentação? Ela quer que faça bem, faça bem feito, e de repente não faz, porque não justifica fazer uma pavimentação, dá uma chuva e acabar, tem rua ali que já fizeram três vezes, tem alguma coisa errada, alguma coisa está errada, pode ter certeza, presidente, e isso a gente vai fiscalizar, a gente vai acompanhar isso aí. Obrigado, que Deus abençoe e um bom dia a todos! **O Vereador Evandro de Souza Lima pede a palavra.** Eu queria fazer um registro, eu estava aqui vi o caminhão da SDS passando agora na Rua 15, aquele caminhão que faz o monitoramento itinerante, eu acredito que ele vai estar aí agora quando a gente sair. Foi aprovada uma lei por nós vereadores aqui na Câmara no ano passado, doando o terreno do 14º Batalhão da PM aqui em Serra Talhada para o Estado, foi feita uma concessão aqui de 50 anos para o Estado daquele prédio ali que era do município, hoje é do Estado, em troca... Eu queria pedir por gentileza silêncio! **Por questão de ordem o Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira pede a palavra.** É bom que a gente mantenha a ordem na Casa enquanto tem um parlamentar falando, está no regimento interno. **O Vereador Evandro de Souza Lima retoma a palavra.** Por gentileza, a gente está conversando e o senhor está nos interrompendo, falando, é só um minutinho, Então aprovamos essa lei doando o prédio público aqui do município para o Estado, em troca o Estado faria aqui a criação do Sistema de Monitoramento do nosso município, ali no 14º, o Secretário Elisandro Nogueira naquela ocasião, eu estive conversando com ele, ele disse que esse caminhão iria ficar aqui, esse caminhão já saiu daqui umas 50 vezes, foi pra Araripina, foi pra Floresta, Petrolândia, enfim, está chegando aí agora de novo, disse que iria ficar aqui fazendo o sistema monitoramento nos bairros itinerantes, infelizmente não está, o Estado mais uma vez engana o povo de Serra Talhada, não criou ainda um sistema de monitoramento, nós precisamos desse sistema aqui em nosso município para coibir a criminalidade de vagabundos que atuam aqui no nosso município, então eu peço aqui encarecidamente aos representantes da Polícia Militar que cobrem da CIODS, enfim, do Governo do Estado a criação de imediato desse sistema de monitoramento, quando se fala nisso, fala-se em recursos, em despesas, mas quando foi para pedir o prédio aqui... e outra coisa, o Estado agora está pedindo o Centro Administrativo ao município, fez a solicitação pedindo o Centro Administrativo e as secretarias que estão lá no Centro Administrativo vão para onde? Se nós tivéssemos o 14º, nós não estaríamos passando por esse impasse, nós iríamos colocar as secretarias lá no 14º que era um prédio público do município e hoje nós vamos ficar desassistidos porque doamos aqui através de um projeto de lei o prédio para o Estado, o Estado agora pede um prédio que estava cedido ao município, isso aí é inadmissível e não podemos mais deixar que Estado de um "tapa na cara" dos serra-talhadenses. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Antônio Dionízio da Silva.** Bom dia a todos e a todas que estão aqui presente! Gostaria de saudar todos os colegas vereadores em nome do presidente da Nossa Casa Ronaldo de Dja e da vereadora Alice Conrado. Quero mandar um bom dia especial para homens e mulheres do campo e da cidade e nesse momento gostaria de agradecer a Deus pela vida. Quero saudar o comandante da guarda municipal Epaminondas e também parabenizar a Patrulha da mulher, onde diariamente a gente está presenciando seu trabalho, principalmente ali no bairro Vila Bela, por isso que eu costumo dizer que hoje o Bairro Vila Bela está sendo um dos bairros mais seguros de se andar, porque além da guarda da Patrulha temos também sempre a presença da Polícia Militar de Pernambuco em Serra Talhada. Quero também mandar um abraço aqui para Veraluza, Carlos Antônio, em seu nome abraço todos os professores que estão aqui presentes. Tércio Siqueira, secretário, a quem também quero saudar. Um grande abraço também para Fabinho, presidente do sindicato da agricultura rural, Danilo Pereira no bairro Vila Bela, Robson Mariano, Tonhão lá no Salgadinho, Luiz Bernardo, Buruca, Zé

Arnaldo no Maxixeiro, Dilma e Rosilene; meu pai na Melancia, em seu nome abraçar todos os moradores das comunidades rurais e também minha mãe o bairro Bom Jesus. Neste momento eu gostaria de comentar a respeito da Compesa, ontem no momento que iniciou a chuva essa noite eu estava lá no Bairro Vila Bela e foi realmente uma situação de cortar o coração com a falta de água muito grande lá no Bairro Vila Bela, então eu presenciei muitas pessoas correndo com um balde e algumas vasilhas tentando pegar água da chuva para tomar banho e para outras coisas mais, porque tinha muitas pessoas que se não tivesse chovido essa noite não tinha sequer tomado banho por falta de água, uma falta de água terrível no Bairro Vila Bela. Então algumas pessoas estavam tomando banho na chuva e outras pessoas tentando pegar água com as vasilhas, o que fosse possível naquele momento de desespero. Ali naquele bairro tem pessoas que têm crianças pequenas, imagina não ter água sequer para fazer um mingau ou o leite, então imagina aí o tamanho da situação. Por sinal teve pessoas que me procuram pedindo se tinha condição de ver alguma questão de recurso para comprar baldes de água para cuidar na comida e outras coisas mais. Então por isso também que a gente reforça e na certeza de ser resolvida de uma vez por todas essa questão com a Compesa, pois é mais do que justo a gente estar defendendo o direito do povo. Também eu gostaria de falar a respeito das estradas ao nosso secretário de agricultura Márcio Oliveira e a nossa prefeita Márcia Conrado também, pedir que tenha atenção especial principalmente àquelas localidades onde passam os carros de aluno, porque eu estou vendo a hora em que os veículos que carregam os alunos vão parar de carregar por conta que a estrada no momento não está dando condições. A gente sabe que nesse período de inverno é normal, as chuvas são intensas e deixam muitos estragos, mas sabemos também que não podemos cruzar os braços, temos que o mais rápido possível fazer alguma ação ou alguma coisa para que possa fazer os consertos das estradas. Não é uma recuperação, é naqueles pontos onde tem um buraco, poço de lama, riacho que as vezes destrói as passagens, que a gente possa fazer esses reparos nas estradas, então é isso que eu estou fazendo mais uma vez aqui esse apelo e na esperança de ser atendido. Quero falar também nossa prefeita Márcia Conrado e secretário de obra Cristiano Menezes, a quem eu quero mandar um abraço também para nossa prefeita e também para Cristiano Menezes, sobre a Rua João de Souza Santos, a Travessa João de Souza Santos que fica próximo da FIS, hoje eu estive por lá e vendo a situação, que na época de chuva também fica a lama, quando não é época de chuva vem a poeira e as pessoas ficam bastante incomodadas. Quero mandar também mandar um abraço aqui para meu primo Luiz Bernardo. Quero também aqui mandar um grande abraço para Major Souza que ligou para mim, quando foi informado que na semana passada aqui na Tribuna, foi cobrado um posto policial para a Rua 4, que fosse implantado na imediação, mais ou menos ali onde fica a academia, isso ouvindo a população, que são os moradores desta localidade da Rua 4, então o Major ligou para mim dando todo apoio necessário, e falou que vai reforçar mais questão de policiamento para que a gente possa dar realmente uma tranquilidade para esses moradores, afastando de uma vez por todas esses meliantes que estão causando a perturbação de sossego dos moradores dessa rua, mas mesmo assim a gente continua fazendo a cobrança de um Posto Policial. O Bom Jesus é um bairro grande e com certeza merece uma atenção especial com mais segurança. Minhas palavras hoje só são essas, vou ficar por aqui. Então muito obrigado e que Deus abençoe a todos. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Bom dia a todos e todas, senhor presidente, colegas vereadores e a vereadora Alice. Quero saudar através das ondas do rádio e das redes sociais meus amigos e minhas amigas do campo e da cidade, lideranças políticas, correligionários, autoridades, presidentes de associações, o qual eu me disponibilizo a todos os presidentes que quiserem reunir na sua comunidade rural e também nos bairros para a gente discutir algumas coisas que são prioridades para vocês. Quero saudar a imprensa aqui presente, saudar nossos amigos que se encontram por aqui, Tércio e Jaiminho, em nome de todos os professores e professoras eu quero saudar o amigo Carlos Antônio que saiu, e Toinha. Carlos Antônio que é da APROST,

e Toinha do SINPRO, minha amiga Vera e Zé Ramos e todos aqueles que estão prestigiando aqui nesse momento, os que fazem parte também do Sintest. Uma saudação a nossos amigos e amigas da guarda municipal, meu primo amigo Cícero Epaminondas, subcomandante e minha amiga Thaísa, a coordenadora da patrulha da mulher, e aos meus familiares que estão na escuta neste momento. Início minhas palavras senhor presidente, agradecendo a Deus pela chuva que vem mandando, não está ainda contemplando toda a região, mas graças a Deus choveu bastante, eu vinha de viagem ontem e passei ali em Bom Nome e era muita chuva, cheguei aqui do mesmo jeito, e aí eu aproveito para falar das inundações que vem acontecendo. Eu venho falando desde 2012 Sobre muitas coisas em Serra Talhada, não só o Pereirão, não só o cemitério, mas as questões das inundações a gente sabe que é crônica e tem delas que não é fácil, são coisas existentes de 50, 60 anos, como ali na Rua dos Correios onde eu moro, aqui no Detran e tantos outros bairros em que acontecem as inundações, no IPSEP. E aí a gente teve há quase 15 dias reunido com alguns secretários, dentre eles o de obras, de serviços públicos e de saúde, e a gente esteve exatamente falando algumas coisas que estão acontecendo nos bairros, que se faz necessário agir em médio, curto e longo prazo. Se pelo menos, cada gestor que passou de 20 anos para cá viesse fazendo dando uma guaribada, dando uma reformulada nas imediações eu acho que nós não teríamos mais inundações aqui, inclusive na feira livre, e a coisa continua. Eu acho que chegou o momento de não estar mais esperando, chegou o momento de agir, o recurso vem para outras coisas, então vamos pedir recurso para fazer essas melhorias em relação às inundações, aqui vai o meu apelo e o apelo de todos que fazem esta Casa Legislativa. Um abraço para os meus amigos Tércio e Jaiminho que estão aqui também. Falta muitas vezes olhar com bons olhos essa questão que acontece em nossa cidade, tem muitas coisas boas que têm sido feitas, alocados recursos, deputados que tiveram votos aqui também tem alocado, em especial um grande montante de grandes obras do deputado Sebastião Oliveira, então vamos olhar com bons olhos aquilo foi dito aqui. O cemitério, como foi falado aqui, Manoel eu agradeço por ter citado meu nome, continua a mesma baderna, continua os mesmos furtos e destruindo onde a gente falou para tomar providência na questão de segurança, não têm respeito aos nossos entes queridos, as famílias todas tristes com o que está acontecendo dentro do cemitério, cemitérios também superlotados não tem mais onde a gente sepultar entes queridos, tanto aqui como na zona rural falta iluminação, falta a questão de limpeza, vamos agir urgentemente na questão de um cemitério novo para Serra Talhada. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Falando em cemitério, eu vou aproveitar o ensejo para falar que a energia do cemitério de Caiçarina vai chegar ou em maio ou em agosto, “em mai nunca” ou “a gosto de Deus” pelo jeito. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Se tiver a gosto de Deus ele sai, agora tem que estar a gosto da gestão, de quem está lá. Mas a questão do Pereirão, que foi tratado aqui, há quantos anos eu e ele aqui fala do Pereirão? Eu não quero aqui jogar a culpa em secretário somente, porque ele fica de mãos atadas, tem que o gestor investir naquela secretaria. A praça de esportes nossa acabou, e não estou falando dessa gestão, porque eu vejo ela se planejando, mas tem que agir, eu falo de outras gestões anteriores que nada fizeram. No Pereirão poderiam muito tudo bem fazer a reforma do espaço físico que tem a arquibancada, os banheiros, as cadeiras, o acesso também, e o gramado deixaria por último, deixaria o gramado como está, faria o zelo e iam fazendo os campeonatos amadores Ronaldo, que eu vejo vocês com dor de cabeça para realizar os campeonatos. Desde 2013 venho pedindo melhorias em campos de terra, criar outros campos de terra nos bairros de Serra Talhada para que tenha as competições como a gente via antigamente os campos cheios e ao redor. Ontem, domingo, a gente vinha do congresso já quase à noite, passamos ali em Custódia e tinha um menino de Serra Talhada realizando um torneio lá, eu acho que tinha mil pessoas ali e carros, ele é de Serra e mora lá, então está levando as coisas para lá, porque aqui não tem estrutura. Então eu faço um apelo não só a gestão, mas a secretaria da pasta especificamente, para que a gente em consonância todos os

vereadores e gestão, como eu já disse, vamos sentar para traçar uma pauta positiva para Serra Talhada, que seja no esporte, cultura, saúde, infraestrutura o homem do campo e educação. A gente sabe que não se resolve de uma vez, mas em quatro anos dá para deixar uma marca, em 8 anos duas marcas ou três, vamos fazer isso pois o recurso tem e vamos cobrar dos nossos deputados, os deputados têm suas emendas que podem disponibilizar. E aí Vandinho, eu quero tratar do assunto que você falou aqui, desse filme que é uma imoralidade, eu não sei como a censura acata e aprova um negócio desses, isso é um desmonte para as nossas famílias, nós que temos famílias, não sei como autorizam que esses filmes sejam passados em TV ou em cinemas, falta de fato, uma vergonha para isso acontecer, em muita gente que faz isso. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Pinheiro, eu recebi uma matéria aqui agora em que o Ministro da Justiça determina que a plataforma retire do ar esse filme no prazo de cinco dias, sob multa de R\$ 50.000,00 diária, então a justiça entrou no caso e está proibindo esse filme, eles deram 5 dias para retirar de cartaz e de todas as plataformas de mídia do Brasil e do mundo, não pode mais passar. Agora cabe à produtora entrar na justiça ou não, mas que é uma imoralidade, é. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Ótimo, é isso que tem que fazer, não existe colocar em prática um negócio desses para destruir as famílias, já basta o que nosso país passa com tanta coisa, temos coisas boas, mas temos coisas também que não eram para estar acontecendo. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Pinheiro, você falou nesse instante a respeito do perdão mais uma vez, quando você fala que não só o secretário tem, na verdade não é culpa na importância de ter feito, mas a gente tem que lembrar que o secretário é gestor, então é sempre interessante que o secretário, Zé Raimundo e Ronaldo, venha aqui a esta Casa mostrar qual foi o projeto que ele já fez, eu quero ver os projetos que ele indicou para seja feita a melhoria para o Pereirão. É importante que ele venha nessa Casa, aqui na Câmara André Terto, e mostre para os vereadores: o projeto da arquibancada, o projeto hidráulico, o projeto do custo, quanto a grama vai custar, se a gente colocar uma grama sintética para sair mais barato ou mais caro, ou é menos viável. Então a gente quer que ele traga esse projeto aqui e mostre para nós, traga para aqui, que faça uma indicação para o projeto, coloque numa plataforma, que peça aos deputados, que protocole, eu quero que ele traga uma cópia aqui e mostre para a gente, para depois não dizer que a gente está batendo, que está algo de encontro a ele, mas ele que traga para a gente e que mostre aos vereadores aqui o que efetivamente ele está fazendo, porque o secretário ele é gestor. A gente sabe que teve outras secretarias, a exemplo da nossa prefeita Márcia Conrado quando foi secretária que botava uma pasta debaixo do braço e ia para Brasília buscar recursos, ia atrás e fazia. Agora uma situação dessa que a gente está vendo aí. E outra, lembrar também ao secretário de agricultura, eu fiz as indicações para as estradas de Água Branca, para fazer o tapa buracos, vossa excelência mandou a retroescavadeira e não é obrigado a me comunicar nada, vossa excelência pode ir, eu sei que você é candidato a vereador na próxima eleição, você pode ir do jeito que quiser ir, agora quando eu peço, eu sou da comunidade e eu peço porque eu conheço os problemas da comunidade. Quero só alertar a prefeita Márcia Conrado que possa ver isso, porque a gente que está lá no dia a dia, que conhece o sofrimento da população sabe os locais que precisa ajeitar, o local que precisa tapar um buraco. Infelizmente o que a gente fala aqui para alguns secretários, entra num ouvido e sai no outro, não quer a nossa ajuda, depois paga o preço o município, depois a gestora vai pagar o preço sendo cobrada, sendo exposto nas mídias sociais: está o buraco na estrada de Água Branca, está isso, está aquilo. Porque a gente pede, se coloca à disposição do secretário, nossos assessores estão à disposição para ir lá mostrar onde é o problema Ronaldo, mas infelizmente a gente não é contatado para nada. Espero que tenha ficado bom lá, os meninos disseram que ficou bom lá no açude Joãozinho de Lia, mas infelizmente vai e não fala para a gente. Eu sei que é candidato que ele é candidato, enfim vai fazer sua parte aí, mas quem paga é a população e a gente enquanto estiver aqui vai cobrar,

porque não foram feitos os tapa buracos que a gente pediu lá no Jardim e a gente pede a prefeita Márcia Conrado que mande essa retroescavadeira para lá, para gente tapar os buracos, porque todo ano a gente faz. No ano passado a gente tirou 70% dos atoleiros e dos lugares ruins da estrada de Água Branca, agora esse ano infelizmente parece que o secretário não quer conversar com a gente, não quer diálogo, quer ir sozinho e infelizmente sozinho acontece o que está acontecendo com o Pereirão. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador Fabricio André Magalhães Terto.** Eu queria Pinheiro, que você também reforçasse a respeito do financiamento. Aí o ex-gestor, não estou falando de Márcia, tirou quatro milhões e jogou a bomba para ela. É muito bonzinho, eu vou sair, eu vou tirar quatro milhões e jogo na bomba de quem vai entrar, é muito bom. **Por questão de ordem, o Vereador José Raimundo Filho fica com a palavra.** Só por uma questão de Justiça André, eu vou defender o investimento dos 4 milhões, até porque quando foi levantada a gente viu a questão da prioridade das ruas. Nesses últimos dois anos essas ruas que têm sido feitas foi exatamente desse investimento que foi feito na época, então esse aí eu tenho obrigação, até porque eu fiz parte, a questão toda que eu quero destacar a bomba ser transferida é uma coisa, eu acho que o problema do Pereirão é um que tem que ser resolvido. **O Vereador Fabricio André Magalhães Terto retoma a palavra.** E por que ele não tirou antes Zé, só tirou no último ano da gestão? **Por questão de ordem, o Vereador José Raimundo Filho fica com a palavra.** Não foi no apagar das luzes, até porque foi discutido e nós aprovamos aqui nesta Casa, esse projeto inclusive como o de 1 milhão que tinha sido autorizado para questão do sistema de monitoramento. Então, de emenda até eu não vou entrar nesse mérito, que de emenda tal, eu não sei, de fato os calçamentos que vinham sendo feitos foram feitos com os 4 milhões que foram tomado emprestado e dividido para isso. **O Vereador Fabricio André Magalhães Terto retoma a palavra.** Já foram feitas todas as ruas, Zé? **Por questão de ordem, o Vereador José Raimundo Filho fica com a palavra.** Sinceramente eu não tenho como responder isso aí. Só ainda com relação à questão do grau de endividamento, eu não sei até que ponto está e o que poderia ser discutido, então acho que discutiu uma coisa. Agora eu defendi o projeto dos 4 milhões porque trouxe benefício para as pessoas, foi aprovado por essa Casa, agora se tem outros para fazer vamos sentar e discutir. **O Vereador Fabricio André Magalhães Terto retoma a palavra.** Eu também, se eu estivesse na Casa, eu tinha reprovado. Por que ele não tirou no começo? **Por questão de ordem, o Vereador José Raimundo Filho fica com a palavra.** Porque nós não aprovamos. **O Vereador Fabricio André Magalhães Terto retoma a palavra.** Porque não veio para a Casa no começo. **Por questão de ordem, o Vereador José Raimundo Filho fica com a palavra.** Se não veio, não tem o que discutir, mas são coisas diferentes, sinceramente aí a gente tem que discordar. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** André Maio, eu vejo o seguinte: as secretarias têm que trabalhar em consonância com a gestão e tem secretarias que tem suas verbas específicas, são ordenadoras de despesas como saúde e educação, mas se a gestão e também o secretário não estiver cobrando coisas para sua secretaria a coisa não acontece. É o que está acontecendo com a secretaria de esporte que chegou um recurso, mas iniciaram e mais nada andou, por isso que eu disse muitas vezes a culpa nem é da gestão da pasta, agora ele tem que ir buscar e não ficar de braços cruzados não, tem que cobrar. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Pinheiro, o que eu estou vendo aqui hoje é uma briga política que não deveria existir aqui hoje. (áudio não identificado) Pinheiro, você votou contra, não votou? **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Votei, eu não queria mais falar no assunto não, mas vou dizer agora o porquê. **O Vereador Evandro de Souza Lima retoma a palavra.** Você votou contra, mas você já teve o cuidado de pedir a relação das ruas que foram feitas? **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Então, eu queria que vossa excelência passe para André a questão das ruas que foram feitas. **O Vereador Fabricio André Magalhães Terto retoma a palavra.** Não, quem tem que me passar é a secretaria não

é Pinheiro não. Não venha não. (áudio não identificado). **O Vereador Evandro de Souza Lima retoma a palavra.** Agora não venha querer insinuar que o ex-prefeito Luciano Duque usou de má fé solicitando esse empréstimo para beneficiar o povo de Serra Talhada. É indiscutível que Luciano Duque foi o prefeito de Serra Talhada que mais calçou ruas, foi o prefeito que mais trouxe investimentos para Serra Talhada, então Márcia Conrado está dando continuidade a uma gestão que foi aprovada por mais de 85% da população de Serra Talhada, é indiscutível. Então querer tapar o sol com a peneira e querer atribuir que aquele empréstimo não beneficiou o povoe... (áudio não identificado) para mim isso aí é política baixa. **O Vereador Fabricio André Magalhães Terto retoma a palavra.** Não, beneficiou sim. Eu vou tirar um empréstimo para você pagar. Pelo amor de Deus Vandinho! **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Eu peço licença, pois eu tenho que continuar a minha fala. Nós aprovamos antes desses quatro milhões, que vocês novatos não estavam, um milhão para iluminação e Zé Raimunda entrou com uma emenda para a questão das câmeras de monitoramento que não foi aceita, depois em menos de um ano chegou a de 4 milhões para pavimentação. Por que nós três fomos contra na época, eu, Jaime e Antônio? Pedimos a relação das ruas e bairros que iam ser beneficiados junto com o projeto, e não veio, aí foi onde eu disse que seria assinar um cheque em branco e também esse débito ficou para a próxima gestão que é a de Márcia. É um benefício bom, mas a partir do momento que não chegou a relação das ruas e bairros que iam ser calçados é assinar um cheque em branco, que poderia fazer ou não. Apesar de que bem depois o secretário chamou a gente na prefeitura e mostrou, mas depois do projeto aprovado, que foi aprovado pela maioria, mas era para ter feito isso antes, por isso nós somos contra. Ainda dizem que nós somos contra a pavimentação, mas não somos, é porque é preciso saber onde vai aplicar o dinheiro público, então foi aí a questão de nós sermos contra. Então vamos continuar aqui para eu finalizar, quero parabenizar ao vereador Jaime pela Moção de Aplausos para a guarda municipal. Guarda essa que merece nosso respeito, que tem um trabalho belíssimo, sabemos da necessidade de mais gente dentro do quadro, Cícero e a nossa amiga Thaisa, disso aí a gente sabe ensaio a gente sabe, a perfeita com certeza vai se planejar para isso, pois a gente está cobrando. Então quero parabenizar pelo trabalho, o trabalho da Patrulha da Mulher e de toda a guarda, vocês sabem que sempre podem contar comigo e também por melhorias nos seus proventos, que a gente sabe que ainda está a desejar, para a guarda ainda está desejar em relação aos seus proventos que é o salário, então a gente tem que continuar com isso aí. Então parabenizo a Guardar, parabenizo o amigo Jaime pela iniciativa. Sobre a Compesa, a gente sabe que a Compesa precisa melhorar e muito, e aí eu vou mais em cima, eu não vou nem dizer que a gestão daqui porque ela depende da gestão de cima para que seja melhorado. Eu recebi até uma reclamação, como vocês receberam, o bairro Vila Bela está com cinco dias que recebeu água, como no bairro Vila Bela também iniciaram, depois de a gente falar tanto aqui de melhorias para lá, a operação tapa-buracos, mas a capinação também tem que fazer naquele açude lá, a gente é cobrado pela população. Quero aproveitar para mandar um abraço para o pessoal do bairro Vila Bela, através do nosso amigo Alex Nogueira. Bom, então vou falar sobre o bairro Vanete Almeida. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Só para fechar essa questão dos 4 milhões, o Governo Federal liberou para Serra Talhada 16 milhões e meio de reais para pavimentação de ruas aqui e em momento algum o governo federal pediu Rua por Rua do município qual seria calçada. Foi um plano de pavimentação que foi apresentado aqui nessa Câmara, os vereadores da época aprovaram. Eu acredito, isso é um ponto de vista meu, lhe considero, gosto de você, gosto de André e gosto de Jaime, agora na minha opinião foi um voto político. Você tem seu conceito com relação de dizer que não votou porque não mandaram aqui rua por rua, o que iria ser feito, então se programa, se projeta e se executa, após a questão de quando se colocasse em prática a execução, aí sim nós temos que cobrar, nós temos que fiscalizar, nós temos que ir atrás e ver onde aquele dinheiro está sendo

empregado, então o governo do município, necessariamente não era para ele mandar aqui dizendo quais ruas iam ser calçadas aqui, exemplo: vinte ruas, vai ser calçada a Rua Joaquim Alves Magalhães, a Rua do Sossego, Rua tal, Rua Tal e Rua Tal, porque existem ruas que tem cem metros. **Por questão de ordem o Vereador Fabrício André Magalhães Terto fica com a palavra.** Não tem que dar satisfação a população não? É necessário Vandinho. **Por questão de ordem o Vereador Rosimério Luiz fica com a palavra.** É necessário sim, tem que ser transparente. **Por questão de ordem o Vereador Carlos André Pereira de Souza fica com a palavra.** Eu sou da base da base Vandinho, agora eu não comungo com essa sua ideia. Como é que a gente vai votar sem ver as coisas meu filho? A gente é da base e pode ter visto, nós vimos, mas Pinheiro não viu, Jaime não viu e o outro não viu e tinha que votar. **Por questão de ordem o Vereador Rosimério Luiz Alves Costa fica com a palavra.** Todos viram, nós fomos para a prefeitura, estava lá o slide com todas as ruas que iriam ser contempladas com o calçamento. Vocês foram sabedores sobre as ruas, bem depois, mas foram. **O Vereador Evandro de Souza Lima retoma a palavra.** Agora você chegou onde eu queria Rosimério. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Pinheiro, só um esclarecimento, a Compesa daqui depende da Compesa de lá, como você falou, mas a distribuição de água daqui de Serra Talhada depende só daqui. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Senhor presidente, eu quero continuar. Eu admiro muito Vandinho, você falar um negócio desses, se o recurso federal não exige, mas nós estamos em Serra Talhada, nós somos representantes do povo e fiscalizadores do gestor aqui em Serra. Ele tinha mais do que obrigação e você defender isso Vandinho, é um negócio fora de sério, era mais do que obrigação mandar essa relação para a gente saber onde vai aplicar o dinheiro. Tá certo? Teria que ser feito assim. André Terto está certo. E, para finalizar, tem duas coisas para falar rápido: sobre o Vanete Almeida, quero parabenizar todos aqueles futuros moradores que fizeram o movimento lá no domingo. Eu assisti pelo seu canal Sérgio, não pudemos estar presente porque nós estávamos numa capacitação em João Pessoa. Inclusive, diga-se de passagem, foi muito bom, específico naquilo que a gente precisava ver e aprender no nosso dia a dia, é um direito que nos assiste, então por isso nós não estávamos presentes e eu quero parabenizar todos aqueles futuros moradores daquele residencial. Tomara que em breve isso seja resolvido, é uma coisa que venho também batendo há muito muito tempo sobre isso aí. Por último senhor presidente, é a respeito do piso, eu já disse aqui que sobre o piso eu vou esperar para ver como o projeto vai chegar, já foi muito bem explicado por alguns vereadores diz aqui, mas eu digo: como é que estão sendo feitos os cálculos dos 33,24, é em cima dos proventos em cima de tudo e de outras vantagens? Porque se tiver sendo em cima de tudo não está correto, tem que ser em cima dos proventos dos professores, outras vantagens como quinquênio e outras não se calculam sobre isso aí, calcula-se em cima dos proventos que vocês recebem hoje, porque senão vocês perdem, e, além disso, com certeza vai vir o retroativo. Um cheiro no coração de todos os serra-talhadenses. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira.** Boa tarde a todos e todas! Eu quero agradecer pelo pedido de Veraluza. Quero dizer aos amigos vereadores que hoje infelizmente não vou dá aparte a ninguém, a gente precisa concluir esse tempo, todo mundo tem direito a sua fala, acho que tem que explanar, todo mundo tem seu tempo, então a gente não vai estar politizando aqui. Respeito todos, espero que todos respeitem também o meu posicionamento. Primeiro, houve uma denuncia, no meu ponto de vista muito grave, a respeito da unidade de saúde da Cohab I. De imediato procurei me informar, pois quando se trata de recurso público nós temos que ter responsabilidade no que vamos falar, e acima de tudo temos que ter provas. Então procurei a enfermeira Maíra Claudino, a qual de pronto me atendeu e me mandou uma nota, em que vem por meio desta salientar que tem uma estagiária na farmácia, que a mesma fica responsável pela organização da farmácia e fui questionar a respeito dessa medicação que informaram aqui que estavam

jogando esses medicamentos fora. Quando eu falo que se trata do recurso público, é dinheiro nosso que estavam jogando fora. Então não procede, ela me disse que não procede, que realmente, ela me mandou até a foto e mandou até a foto dos medicamentos que falaram que foram jogados fora, e não foram os medicamentos, mas que foram apenas as caixas de medicamento que jogaram fora, porque ela tira o medicamento para colocar realmente no suporte que tem no armário lá. Ela disse que as caixas dos medicamentos estão lá, se caso eu queira ir ou levar qualquer vereador para ver, mas que nenhum medicamento foi jogado fora. Desmentiu também a questão de deixar o ar-condicionado ligado. Então eu acho que é uma denuncia muito grave que a gente deve fazer baseado realmente, em alguma prova. Caso contrário, eu acho que ela deveria ter, no mínimo, um pedido de desculpas. Quero cobrar também do secretário Nildinho Pereira, que ele intensifique a recuperação de algumas ruas no bairro da Cohab. Sabemos que realmente tem previsão para os próximos três dias de chuva, as Ruas 16 e 17 estão praticamente intransitáveis, então que ele possa realmente concluir aquele cronograma fotográfico que eu passei para ele. Quero dizer também que hoje teremos a entrega de mais uma escola reformada, a Escola Tancredo Neves e dizer que o Governo convida a todos para mais essa grande entrega. Escola essa que realmente precisava de fato de passar por uma parte estrutural e passou, e todos sintam-se convidados para às 16 horas a gente fazer essa entrega. Quero parabenizar também o nosso amigo Zé Raimundo pela grandeza e importância do evento de ontem, você realmente mostrou que tem articulação que tem acima de tudo o seu lado democrático. Algumas pessoas tentam politizar e perguntam: "por que José Raimundo não espera o posicionamento da prefeita?" Não estou fazendo defesa dele, mas sempre, há quase 20 anos Zé, você acompanhou a família Coelho de Petrolina. Então seria muita incoerência da sua parte você desmistificar tudo que você já falou dos investimentos do ministro, do deputado federal e do projeto que tem Miguel Coelho para Pernambuco, então parabéns! Eu não vejo em nenhum momento o lado político, eu vejo que realmente a gente precisa ouvir, e na hora que Danilo Cabral vier para Serra Talhada a gente vai ouvir minha, na hora que Raquel Lira vier também eu acho que você vai ouvir ela, a gente vive num país democrático e a gente tem que ouvir para que a gente possa lá na frente escolheu qual o rumo tomar. O China me falava ali que passou no Vila Bela agora, e que de fato, a equipe está fazendo o trabalho de recuperação de ruas, então quero parabenizar aqui a perfeita Márcia o Conrado, tanto se cobrou aqui nessa Tribuna e pouco se agradece. Então quero parabenizar a ela e às secretarias envolvidas, porque realmente aquele bairro vinha merecendo aquela recuperação e as pessoas precisam ter o direito de transitar, de ir e vir com melhor qualidade. Eu não queria entrar no mérito político, eu acho que o ex-prefeito Luciano Duque amigo Tércio, ele fez muito por Serra Talhada, eu acho muito pequeno por conta de um estádio a gente pôr em xeque e colocar em jogo todo o legado que Luciano Duque deixou para nossa Serra Talhada. Sabemos, fui secretário de esporte durante 4 anos, sei que não fui perfeito, deixei muito a desejar, mas fiz tudo aquilo Veraluza, que estava ao meu alcance, eu coloquei minha cabeça no travesseiro e dormir porque eu sabia que eu me doava o máximo, que eu cortar a grama, por sinal até Mazinho me mandou uma foto em que eu estava rodando no carrinho para cortar grama. Muitas vezes foi julgado, por muitas vezes foi apedrejado, agora, diante de um universo de milhões que foram investidos no esporte, como aqui tivemos Serra Esportiva, um evento que beneficiou mais de 6.500 crianças, Sérgio; tivemos apoio ao judô, onde tivemos uma serra-talhadense sendo convocado para seleção brasileira, com apoio de passagens aéreas e de tudo o que era necessário; tivemos a Corrida de Lampião, tivemos oficinas esportivas, brincando com o esporte, Corrida da Fogueira, nos jogos escolares fomos referência durante cinco anos em que todo o estado de Pernambuco se reunia no Ginásio Poliesportivo Egídio Torres de Carvalho. Não sei esse ano, depois da pandemia, como ficou essa situação, mas sempre procuramos ser referência no esporte. Nós tivemos o Serra Vôlei, Jornada Esportiva, mais de 4 milhões de investimento, que foi uma conquista do ex-prefeito Luciano Duque para o CIE - Centro de Integração do Esporte, que hoje se tornou o Espaço da

Cidadania; nós tivemos diversas praças, a Praça da São Cristóvão, a Praça da Cohab, a Praça da AABB, sem falar de tudo o campo Luiz Kherly que hoje nós temos um dos melhores mini campos do interior. Tenho certeza Zé, que nós enquanto parlamentares, vamos cobrar, tenho conversado com o Nailson, sabemos da falha que existiu de fato naquele momento em que foram colocadas as máquinas no campo, agora, não adianta de nada a gente estar jogando pedras, se agente não unir neste momento, darmos as mãos e procurar uma solução. De fato, eu acho que essa comissão tem que ser instituída aqui na Casa, acho que tem que ter essa comissão para que de fato... Eu vi a preocupação de Zé, eu conversando com Zé esses dias, ele praticamente vai ter que colocar o Serra Talhada na segunda divisão e vejo a preocupação e a inquietação dele no que diz respeito à Campo, porque eu já vi em outros momentos times de Serra Talhada ter que ir jogar em Afogados da Ingazeira. Então isso é muito constrangedor, eu acho que a gente precisa realmente, de fato, sentar com a prefeita, precisa de fato sentar com o secretário para que esse problema realmente não se torne rotineiro, em todas as sessões aqui a gente fica falando e por muitas vezes a gente de braços cruzados. Sabemos que a responsabilidade do secretário, ele tem que cumprir com suas obrigações, mas a gente enquanto poder instituído, enquanto fiscalizadores e legisladores que somos, nós temos também que cobrar, procurar soluções, e de repente apontar algum norte. Então fica aqui minha indignação, quando realmente se politiza algo e dá a entender que o ex-prefeito não fez nada, eu acho que a aprovação de Márcia deve-se muito a gestão do ex-prefeito Luciano Duque, a vitória dela, talvez com a maior vantagem que já existiu, deve-se e muito a tudo que o ex-prefeito fez por Serra Talhada. Sem mais presidente, muito Obrigado! **Por questão de ordem, o Vereador Carlos André Pereira de Souza pede a palavra.** Quero só lamentar a palavra do nobre vereador Gin, por ele falado que é pequeno o estádio de futebol O Pereirão. Chamar de pequeno é lamentável. **Por questão de ordem o Vereador Gincelcio Antonio da Silva Oliveira fica com a palavra.** Presidente, eu não citei nome de ninguém, eu acho que o regimento desta Casa tem que valer, porque a partir do momento que eu não citei nome de ninguém e não concedo à parte, na próxima sessão o vereador tem direito de se defender. O **Presidente Ronaldo Romão de Sousa** retoma a palavra e coloca em votação a **Moção de Aplausos nº 004/2022.** Aprovada por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação o **Requerimento nº 013/2022.** Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação o **Requerimento nº 014/2022.** Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 022/2022.** Aprovada por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 024/2022.** Aprovada por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 026/2022.** Aprovada por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 027/2022.** Aprovada por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação o **Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 006/2022 do Poder Legislativo—** que altera a lei nº 1.870, de 04 de novembro de 2021. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em 1ª votação o **Projeto de Lei nº 006/2022 do Poder Legislativo.** Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação o **Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 007/2022 do Poder Legislativo –** que altera a lei nº 1.871, de 04 de novembro de 2021. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em 1ª votação o **Projeto de Lei nº 007/2022 do Poder Legislativo.** Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação o **Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 008/2022 do Poder Legislativo –** que altera a lei nº 1.802, de 30 de dezembro de 2020. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em 1ª votação o **Projeto de Lei nº 008/2022 do Poder Legislativo.** Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em 2ª votação o **Projeto de Lei nº 005/2022 do Poder Legislativo –** que denomina de Dr. Miguel Arcanjo do Nascimento (Rua Projetada 26), a rua localizada no Bairro Tancredo Neves (COHAB), em Serra Talhada/PE. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** encaminha para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; os Projetos de Lei nº 009 e 010/2022 do Poder

Legislativo, para receberem parecer desta comissão. O **Presidente** encaminha para a Comissão de Saúde; o Projeto de Lei nº 009/2022 do Poder Legislativo, para receber parecer desta comissão. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e manda lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Thaiane Siqueira Santos, lavrei a presente ata.

Presidente: Ronaldo Romão de Sousa

Vice-Presidente: Gincécio Antônio da Silva Oliveira

1º Secretário: José Raimundo Filho

2ª Secretária: Alice Pereira de Lorena e Sá

Agenor de Melo Lima

Antônio Dionizio da Silva

Antônio Rodrigues de Lima

Carlos André Pereira de Souza

Ednaldo Izidorio Neto

Evandro de Souza Lima

Fabício André Magalhães Terto

Francisco Pinheiro de Barros

José Jaime Inácio de Oliveira

Manoel Casciano da Silva

Romério Sena Brasil

Rosimério Luiz Alves da Costa

Wallace Kleyton Caboclo